

ANO IX
1950
2893
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
20
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Populad»

OS LISBOETAS TÊM MOTIVOS

PARA SE ORGULHAREM DA SUA CIDADE

— diz-nos Sir George Wilkinson representante do Lord Mayor de Londres ao Congresso das Capitais

«Sir» George Wilkinson, representante do «Lord» Mayor de Londres e chefe da delegação inglesa ao Congresso das Capitais que antontem se encerrou, em Lisboa, é uma figura em evidência na vida londrina, de cujo Conselho Municipal faz parte há vinte e sete anos. Tendo consagrado sempre especial interesse ao estudo dos problemas de urbanização, instituições sociais, serviços de assistência e educação, possui, em todos estes domínios relacionados

com a administração local, longa experiência e grande autoridade. A sua vinda a Lisboa para tomar parte naquele Congresso deu-lhe o primeiro ensejo de conhecer o nosso País. E havia, por isso, manifesto interesse em ouvir-lhe as impressões sobre o que entre nós teve ocasião de ver. — O que mais me impressionou logo à chegada, — diz-nos «Sir» George — foi o carácter hospitaleiro do povo português. Pode, na verdade, dizer-se que Lisboa é uma cidade acolhedora. O nosso entrevistado prossegue:

— Uma vez que pretendo conhecer as minhas impressões, devo falar-lhe também da magnífica situação da cidade na margem do Tejo, das suas ruas nas encostas das colinas circundantes, de todo o contorno da região com os edifícios dominando a vastidão majestosa do rio... Lisboa não é apenas uma cidade acolhedora: é também uma linda cidade!

«Sir» George Wilkinson está manifestamente enfeitado pelas graças da nossa capital e menciona com visível entusiasmo outras feições lisboetas que lhe inspiraram interesse e admiração: as avenidas modernas, os encantadores jardins, os parques Eduardo VII e de Monsanto, as magníficas estradas que dão acesso à cidade. E comenta: — Os lisboetas têm motivos para se orgulharem da sua capital.

OS PLANOS DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA

— Que pensa dos planos de urbanização de Lisboa? — perguntámos-lhe. — Admiração é a única palavra que pode exprimir os meus sentimentos perante os notáveis projectos que estão a ser executados. Todos eles revelam uma larga visão: O que se está fazendo no vasto conjunto de Alvalade, por exemplo, é urbanização na melhor acepção do termo. Foi para mim motivo de grande satisfação saber que uma das praças daquele moderno bairro vai ter o nome da minha cidade.

(Continua na 12.ª pág.)

JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

A GRANDE FESTA DO NORTE VAI REALIZAR-SE EM VISEU

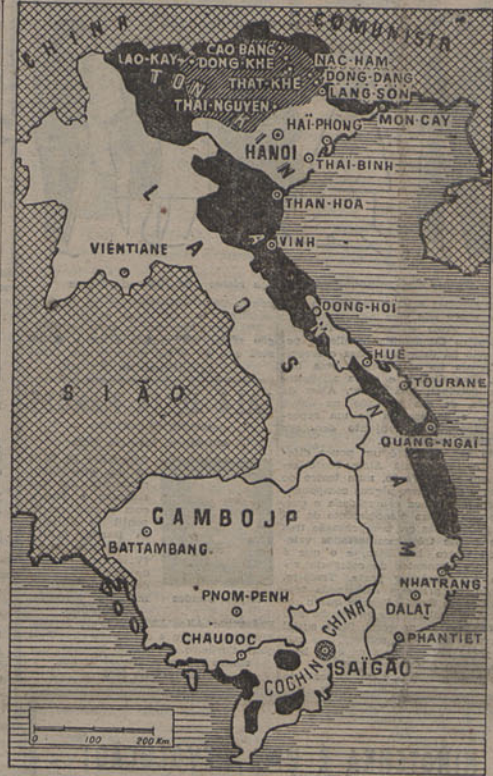
Foi coroada do maior êxito a deslocação dos representantes da «Propaganda Turística Portuguesa» à capital da Beira Alta. De facto, os enviados especiais da P. T. P., o escritor e cineasta Genés Marques, nosso prezado colaborador, e o jornalista cinematográfico Horta e Costa, na sua viagem a Viseu, avistaram-se com as mais altas entidades locais, recebendo de todas elas o maior estímulo para a realização da «Grande Festa do Norte» na linda cidade de Viriato.

Mais uma vez, houve ensejo de verificar o carinho e o interesse com que são acolhidas, na Beira, todas as iniciativas patrocinadas pelo «Diário Popular». São de agradecer, com muito reconhecimento, as inúmeras deferências recebidas da parte do Governador Civil de Viseu, sr. dr. Amadeu Miranda Mendes; do sr. dr. Alexandre de Lucena

(Continua na 9.ª pág.)



Aspecto parcial do Viseu



Mapa da Indochina mostrando em negro as regiões ocupadas pelos rebeldes do Vietnam e em tracejado aquelas em que nos últimos tempos se têm travado acções militares

O FARDO DO CONFLITO DA INDOCHINA

DEVE SER PARTILHADO PELAS NAÇÕES UNIDAS

— disse o chefe do Estado-Maior francês à chegada a Nova York

NOVA YORK, 20 — O general Charles Lechins, chefe do Estado-Maior General francês que vem tomar parte na reunião de peritos militares do Pacto do Atlântico, declarou à chegada a esta cidade que conferenciara honoravelmente com Jules Moch, Ministro da Defesa da França, e afirmou: «A guerra da Indochina não é uma guerra colonial, mas sim a luta comum contra o comunismo na Ásia. A França está decidida a fazer o que deve ser feito na Indochina. Simplesmente, é difícil definir o que deve fazer-se. Estamos a estudar as decisões que deveremos tomar, mas é notório que a França não pode por si só resolver o problema do comunismo na Ásia. A prova está no facto de se terem tomado já decisões a respeito da concessão de auxílio americano, sob forma de fornecimentos de material militar. O fardo do conflito na Indochina deverá ser partilhado pelas Nações Unidas. A França não espera que os Estados Unidos enviem tropas, mas espera que continuem enviando material, em particular aviões de caça e de bombardeamentos.

O general disse entender que não é tão grave como se tem dito

a situação na Indochina. — (F. P.)
Deputado comunista francês reprimido e castigado por caluniar o Ministro do Ar
PARIS, 20 — O deputado comunista francês Charles Tillon, (Continua na 7.ª pág.)

RELAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-PORTUGUESAS

O «London Press Services» publicou em 13 do corrente a seguinte nota: «Portugal aumentará algumas das quotas a que chegou a acordo com a Grã-Bretanha em Novembro passado, representando um aumento no comércio de cerca de £ 250.000, segundo informa hoje o «Board of Trade» Journal». Concluiu-se a revisão do funcionamento dos acordos comerciais anglo-portugueses para 1950, revisão que principiara em

(Continua na 9.ª pág.)

DISSE «NÃO» MAS PARECE QUE VAI DIZER «SIM»...

Publicamos há dias a notícia de que, m adocendo a lenda, ao ser-lhe perguntado pelo sacerdote que celebrava o seu casamento, se aceitava aquela mulher como sua esposa, respondera «não», pondo-se a aguir em fuga, com grande escândalo e indignação da família da noiva. Agora, chegou-nos em telegrama o anúncio de Roma pelo qual o «Reuters», a notícia complementou a inesperada desse incidente. Vittorio Piranello, o noivo que disse «não», e Clotilde Scialoja, o noivo abandonado — uma linda loira de 22 anos — foram vistos reconhecendo com um ar muito feliz e aliviado num restaurante da praça de Anzio, próximo da capital italiana. As famílias dos noivos, reconciliadas, dizem esperar que eles anunciem a nova data para o seu definitivo casamento.

A 200 MILHAS DA VIDA — evocação de uma odisseia de há 32 anos

Far hoje 32 anos. Dois homens — o que deles restava, numa quadro espantoso de miséria física e num cenário magnífico de coragem — voltaram à Vida, pois quase pôde dizer-se que ressuscitaram, depois de a Morte, de lhes se abateram em seis dias de uma odisseia sem par.

Vinham num bote desmantelado e perdido apenas de dois remos. Duas noites, em seis dias agitados, cerca de quarenta milhas ao Sul, depois de serem e 55 lavadas com água salgada, cerca de dez homens vogaram durante a noite — a distância entre a ilha de S. Miguel e o local onde se «fundou» a cacumina «Augusto Chaffin» foi de a morte em luta heroica com um submarino alemão.

Como os seus outros companheiros, o que tinham conseguido alcançar a ilha em dois dias, e os que para sempre desapareceram nas águas insondáveis do Oceano, últimas desse combate agitado, aqueles dois homens haviam cumprido o seu dever. As abastecedor do antigo barco de peixe transformado em cacumina e que o submarino cruzara de bolas esse grupo de tripulantes parecia resuscitado a parecer. Feridos e exaustos, aqueles «homens» restora apenas a coragem moral. Foi ele a autoridade do juvenil guarda-marinha Armando Ferraz, imediato do comandante Carlos Araújo, que a seu lado, até ele morrer, se batia valentemente, que lograram aquele levantamento sobre o qual decorreram 32 anos, que hoje se completam. Salvo um, que hoje se completam, o primeiro momento tão pouco oportuno que se consideram terem esses dois homens ressuscitado.

«200 milhas a remos», chamou o chefe de máquinas Luis José Simões à sua polivalente descrição «a tragédia de que foi protagonista. A esse documento que historia um dos mais brilhantes feitos da nossa Marinha de Guerra, poderia também ter-se denominado: «A 200 Milhas da Vida». Foi a distância que a tripulação do fragil bote teve de percorrer, fugindo à Morte.

Augusto Frederico Schmidt

Passa amanhã por Lisboa, a bordo do barco francês «Claude Bernards», e a caminho do Rio de Janeiro, o escritor brasileiro Augusto Frederico Schmidt. O «Claude Bernards» está no Tejo entre as 8 e as 12 horas.

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES

HOJE
Em 2.ª Sessão — 21
As 20.45 e 22 horas
A Grande Companhia
Brasileira de Comédia
apresenta a célebre
peça
«DIVÓRCIO»
com Delorges Caminha, Alma
Flora, Itala Ferreira e todo o
formidável elenco

TRINDADE

As 21.45
Hoje, última da
comédia em 3 actos
original de
MANUEL FRAGOSO
«A PRIMA EUGÉNIA»
O clamoroso êxito da Companhia de
ASSIS PACHECO
A MANHA: Estrela da Companhia
Francesa «Os Comediantes de
Paris»

EDEN

As 21.30
Estrela do hilariante
filme
«FRANCIS»
(O macho que fala)
com Donald O'Connor,
Patricia Medina e Ray
Collins

TIVOLI

As 21.30
O filme de grande
classe
«SITUAÇÕES»
com Montgomery Clift,
Paul Douglas e Cor-
nell Borchers.

SÃO LUIZ

As 21.30
A superprodução mu-
sical em technicolor
«O BAILADO DO CUME»
com Fred Astaire e
Ginger Rogers

POLITEAMA

As 21.30
2.ª semana de consa-
gração trienal
**«EN TRE
DUAS MÃES»**
com Ann Blyth e
Farley Granger

SÃO JORGE

As 18, 15 (Preços reduzidos): O mesmo
filme extraordinário
As 18 — 18 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
O monumental filme
português
**«FREI LUIS
DE SOUSA»**
A obra-prima de
Almeida Garrett
com Maria Sampaio, Haul de Carvalho,
Barreto Poira, Maria Dina Ribeiro,
No FALCO; Gerald Shaw em órgão
de cinema
(Refrigeração: temperatura 22º)

CONDES

As 21.30
Em 2.ª semana de
grande êxito de gar-
galhada
**«OS TRÊS
MOSQUITTEIROS»**
com o famoso cómico
CANTINFELAS

BOCCAL PALÁCIO

As 21.30
Grande êxito da comé-
dia musical
**«VALSA
BRILHANTE»**
com Marta Eggerth e
Jan Kiepura

CAPITÓLIO

As 21.30
Êxito formidável
**«A MARCA
DO DESTINO»**
com Dane Clark e
Alexis Smith

REX

As 21.15
**«ACORA... QUE DEUS
ME CARIQUE», e
«ERSA LOIRALH»**

CASINO ESTORIL

As 21.30
**«O GRANDE TENO-
RIO», com Bob Hope
e Rhonda Fleming**

«DIVÓRCIO» NO VARIEDADES



Alguns dos personagens da peça vistos por Julio de Sousa

Dois grandes actores brasileiros deturxaram entre nós uma alta reputação: Leopoldo Frois e Procópio Ferreira. A primeira Companhia Brasileira, porém, veio há dois anos para o Avenida. Trazia no seu elenco uma boa atriz, Elza Gomes e outra aliciantemente graciosa, Eva Todor. Além da novidade, da sua exibição na época própria, e da escolha de um repertório adequado o conjunto denotava uma larga convivência.

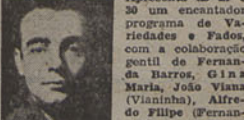
Desta vez o caso é um pouco diferente. A Companhia Alma Flora estreou em pleno Verão, num teatro do Parque e além disso alguns componentes denotam pouca comunidade o que, a relanços quebra o movimento da representação. Mas em compensação traz à sua frente três incontestados valores de teatro brasileiro, e o que é mais, três elementos de categoria artística em qualquer parte. Trata-se, portanto, de primeira embaixada teatral vinda do Brasil. Pena é que o repertório, e a avaliar pelo que tenho lido não corresponda, no geral, à série curial que um elenco de tal renome, nos exhibisse peças de categoria da cena brasileira. Como quer que seja.

Este meu primeiro e tardio contacto

com a Companhia permite-me desde já confirmar o que deixo escrito. Delorges Caminha é, em contestação séria, um grande actor e difícil será que no Brasil outro se lhe avante. (Continua na 3.ª pag.)

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)

Animador: Medesto Mala



Apresenta as 21 e 30 um encenador programa de Variedades e Fados, com a colaboração gentil de Fernando Barros, Gina Maria, João Viana (Vianinha), Alfredo Filipe (Fernand) e o popular imitador MIGUEL SIMÕES.
Fados por Alice Magina, Ivete Pessoa, Frutuoso França e o «das do rio», Joaquim Cordelo, Humberto Batalha, Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
ENTRADA \$500

MAXIME O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMA:

BALLET KALSKY

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTE!.. BELEZA!.. RITMO!..

HERMANAS ORO-TELLO ESTER MURILLO — MARY SOL

Charito Moreno — Hermanas Tamayo — Jolita Manjon — Hostia Marfil — Gitaniella de Monterrey — Isabelita Guerra

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

CRISTAL ESTREIA HOJE DO **TRIO IRINA-JORGE Y RICARDO**

Novo atracção internacional que apresentará pela primeira vez no nosso País e numero «LOS MARICHERROS DE GAXACA», vistoso baile típico mexicano

grandiosas novidades pelo já célebre e popular **BALLET «ASI ÉS MEXICO!»** de que faz parte a brilhante vedeta dos «Ballets russos» do coronel W. Basil, de Paris, IRINA KOSMOWSKA

No alegre baile «MAMBO», e ultimo grilo da originalidade americana E as restantes novidades do célebre elenco de ouro do **CRISTAL**

Orquestra **CARAVANA** e **MOONLIGHT** quinteto

RITZ-CLUB ABERTO ATRÁS 3.30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 Telefone 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ** ORQUESTRA

Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

Café SALVATERRA

Animador: JULIO PERES

HOJE — «ANGOS por Noémia Cristina FADOS por Fernando Farinha, Natividade Correia, Tristão da Silva, Teresa Nunes e Alberto Costa. A guitarra, Adelino dos Santos. A viola, Castro Mota»

ENTRADA 2500

DOMINGO «MATINEE»

LUSO LOUQUAGAS TEL.32889

HOJE, NOITE POPULAR

Animador: FILIPE PINTO

FADOS CASTIÇOS por Quinta Gomes, José Pereira, Isabel Silva, Jorge Silva, Fernanda Idália, e o impagável António Carriela. SOLOS por Camarinho e Pais da Silva.

O LUSO E O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO. ENTRADA \$500

DOMINGO «MATINEE»

PEQUENO CABEÇAZ

OLÍMPIA — «O meu guarda-cestas. CINIBARTE — «Na pista do morto». EUROPA — «Beminda». PARIS — «Capitães do mar». LYS — «Jana d'Arco». TERESA — «Quando morre uma ilusão». ROYAL — «Entre o amor e o pecado». IMPERIAL — «Três minutos de vida». PALASTINO — «Delito oculto». ZARDEM CINEMA — «Cantiga da fuma». RECREOPIORA — «Encantamentos».

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA DA DOPERFILME NO

EDEN

COM DONALD O'CONNOR PATRICIA MEDINA - RAY COLLINS

★

O FILME MAIS HILARIANTE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS!

«Francis»
«O macho que fala!»

FEIRA POPULAR DE LISBOA

AMANHÃ SABADO «NOITE DE MAFRA» DIA 21 AS 22 HS.

COLORIDA EXIBIÇÃO FOLCLÓRICA DO CONCELHO PELOS RANCHOS DE: ENXARA DE CAVALEIROS—MURGEIRA—IGREJA NOVA E VILA DE MAFRA

COM AS RESPECTIVAS BANDAS

PARA OS POBRES DE LISBOA

NINOTCHKA É UMA REVOLUÇÃO!

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da 2.ª pág.)

ludo. Em plena floração de um talento multifloro, documentou ontem excelentes qualidades: mescara dolorosamente expressiva, uma notável excelência emotiva, admiráveis silêncios reveladores, uma relevante naturalidade. O seu William é perfeito, quer na composição estranha da figura, quer na notação psicológica de pequenos pormenores.

Outro tanto direi da complexa encenação de Alma Flor, exteriorizada com concentração emocional o conflito íntimo, sem um deslize, uma quebra de ritmo.

Tala Pereira, em pequenas, mas marcantes intervenções revela bem o seu potencial artístico, transfigurando completamente a sua mocidade, na silhueta de uma solteira puritana-masculina, resistentes, «fêmea que faz o seu marche ont sent qu'il a des ailes»...

Ainda uma nota mais breve para Dca Selva que compreendeu inteligentemente a sua figura, com bons momentos de comção dramática e económica, apenas enpanadas, por vezes por uma artificialidade pouco nítida.

Aos demais não há que fazer referências especiais. Não merecem também relevo, antes reparo a encenação pictorial, traçando um mediocre gosto.

Quer-me pareça que os elementos da obra chegou muito tarde. O tema da peça é seroldo. Não traz nada de novo ao debate este Hervieu de cabelos pintados e com resacas ibsenianas. A peça, no entanto, é construída habilmente e consegue interessar o público, que aplaudiu com calor os principais intérpretes.

Os três intervalos, num dos intervalos, cantou melodias brasileiras, colhendo fartos aplausos.

J. de F.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que o actor Alves da Cunha fez ontem nos seus espectáculos da sua Companhia a peça «O Senhor Presidente», com que tenciona inaugurar os seus espectáculos.

Que o actor Manuel Santos Carvalhinho desempenha na revista «Sempre em festa», em ensaios no Teatro Varedias, os seguintes papéis: «Alfredo Moreireiro», «Boavida», «O homem que anda para trás», «Cantor das Avenidas», «Leitor», e «Amador da Rádio».

Que os cenógrafos Ernani Martins e Rui Martins estão a pintar para as revistas do Teatro Apolo e do Teatro Varedias.

Que desde ontem se encontra sem contrato o ponto Baltasar.

Que para a Companhia de revistas, que no princípio do próximo mês de Novembro vai percorrer a provincia, foi convidado o artista Pereira Saraiiva.

Que a Companhia de género mu-

AS MAIS BELAS FLORES DA HOLANDA

numa exuberante representação nos Grandes Armazens do Chiado

Acabam de ser recebidos por estes importantes estabelecimentos, tão populares em todo o Império português, 25 mil bolbos das encantadoras tulipas, narcisos e anémonas, que os famosos floricultores J. Van Rijn-Meent's se esforçam por aperfeiçoar de ano para ano. Por quantias insignificantes, podemos alinhar os nossos jardins, nesta época tão tristes e solitários! A beleza daquelas flores com tonalidades quentes transformam, quase milagrosamente, o jardim mais pobre da nossa terra.

Dada a facilidade de compra dos referidos bolbos, é de supor que se esgotem, dentro em pouco, embora se contem por muitos milhares. Na cidade ou na provincia, uma vez que se adquiram em quantidades, os Grandes Armazens do Chiado vendem-nos com grandes descontos.

CAVE Ar conditionado
- DO -
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
ARROZ DE FRANGO À FECHADOURAS

sicado que está a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estará naquela casa de espectáculos até o dia 9 de Novembro. Durante a estadia da Companhia Brasileira de Comédia, no Porto, aquela Companhia fará uma digressão por algumas terras da provincia, com a opereta «Mulheres do Norte» e a revista «de Gilões», e reaparecerá no Sá da Bandeira com uma revista local, logo que a Companhia Brasileira termine a sua temporada.

— Que, no Cristal, se estreia hoje o trio Irina, Jorge e Ricardo, que apresentará o original bailado mexicano «Os marobretes de Daxacas».

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
O sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, nosso prezado colaborador, faz hoje, às 21 horas, na Associação Académica de Santarém, uma conferência sobre «Alguns aspectos de Júbileiros», seguida de um recital de trechos do Poeta, por Carlos Mendes e Joaquim Campos.

O professor da Universidade de Zurich, dr. Heinrich Jocklin fala, às 21 e 30, na Faculdade de Ciências sobre «Teoria algébrica de uma classe de aproximação em matemáticas actuais».

ESTA NOITE PODE QUIM
EMISSORA — A's 18 e 30; Danças; A's 19 e 5; Programa por bandas militares; A's 19 e 30; Arias; A's 19 e 45; Música de arco; A's 20: O caso do dia; A's 20 e 30: Notícias da chegada de S. Martinho de Dume à Península Ibérica; — Importante reportagem de recepção oficial da cidade de Guimarães aos congressistas; A's 20 e 30: Música de salão; A's 20 e 30: Notícias regionais; A's 20 e 30: Campanhas portuguesas; A's 20 e 30: Solos de instrumentos; A's 21: Noticiário, Desdobramento — A's 21 e 19: «Estrelas da Europa», programa organizado pela ECA; A's 22: «XIV Centenario de Gilvianus Verga, numa adaptação interpretada por Maria João do Vale, Maria José Lucia Cabral, Manuel Lereño, Jaime Santos e Rui Ferrão; A's 22 e 25: Consonetas; A's 22 e 30: Música ligeira sinfónica; A's 22 e 30: Programa obrigatório a noite, por Miguel Trigueiros; A's 22 e 30: Música de filmes; A's 23 e 25: Danças; A's 23 e 30: Resumo meteoicoico do dia — Boletim meteorológico; A's 0 e 15: Música de toca; A's 21 e 30: Concerto da Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; A's 22: Música sinfónica; A's 22 e 30: Recital de canções, por Alice de Freitas; A's 22 e 30: Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Norberto; A's 23: «XIV Centenario da chegada de S. Martinho de Dume à Península Ibérica» — programa pelo Coral Polifónico de Pontevedra; A's 23 e 30: Junção dos emissores.

RADIO CIELE PORTUGUESA — A's 19: Música de balé; A's 19 e 30: Música francesa; A's 19 e 45: Conjunção; A's 20: Música portuguesa; por Laura Alves, Fernanda Baptista, Alberto Ribeiro, etc.; A's 20 e 30: Rádio-jornal; A's 20 e 45: Imagens por musica; A's 21: Festejo; A's 22: Rapódias; A's 22 e 15: Música chilena; A's 22 e 30: Actualidades radiofónicas, por Ribeiro Antunes e Avelar Soares; A's 23: Música de balé; A's 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; A's 0: Fecho.

RENASCENÇA — Estação do Porto — A's 18: Abertura e boletim religioso; A's 18 e 5: Melodia de abertura; A's 18 e 10: Médias para voz; A's 18 e 30: Programa seleccionado; A's 18 e 45: Fados; A's 18: Opera; A's 19 e 30: Informaçoes. Estações de Lisboa e Porto — A's 19 e 30: Abertura e boletim do «S. C. R.»; A's 19 e 30: Aperiivo para o seu jantar; A's 20: Música brasileira; A's 20 e 15: Solos ligeiros; A's 20 e 30: 1.º noticiário; A's 20 e 40: Musica portuguesa; A's 21: Orquestras e canções; A's 21 e 15: Musica de salão; A's 21 e 30: «Os novos emissores em marcha»; A's 22 e 15: 2.º noticiário; A's 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa — A's 22 e 20: Boletim religioso; A's 22 e 30: «Miero mundial», de Américo Peyrotejo; A's 23: Musica sinfónica; A's 23 e 20: Musica portuguesa; A's 23 e 40: Musica ligeira; A's 24: Fecho.

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO
(Ondas médias 206 m.; ondas curtas 4971 m e 30.65 m.); das 7 às 23 horas. A's 3 e 25: «Orchestra Rudy Bruder»; A's 18 e 46: «Vos chansons préférées».

MARIE VENTURA JEAN MARTINELLI LOUISE CONTE AS TRES GRANDES FIGURAS DA COMPANHIA FRANCESA QUE AMANHÃ SE ESTREIA NO THEATRO DA TRINDADE



JEAN MARTINELLI Societário da Comédia Francesa

A curta temporada de teatro que nos vão proporcionar «Os Comediantes de Paris» a partir de amanhã, no Teatro da Trindade, de tantas e de tão gloriosas tradições, vai marcar um grande, um inimitável acontecimento artístico. Se não bastasse a afirmação de valor desta organização que Jean Bertrando, um ilustre homem de teatro, dirige, a escolha cuidada do repertório onde se contam peças antigas consagradas, outra razão subsiste para que se olhe com respeito e interesse esta Companhia; a circunstancia de fazerem parte do seu elenco dos mais prestigiosos nomes do teatro francês contemporaneo como Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte, societários da Comédia Francesa.

Na peça com que a Companhia faz amanhã a sua estreia, «Le Vieil Homme», de Porto-Riche, entre outros intérpretes tomam parte estes três notáveis comediantes. O publico poderá de antemão ter a certeza de assistir a um grande espectáculo a que não faltará aquela clássica unidade de representação que é timbre da Casa de Molière.

No domingo, à tarde e à noite, repete-se «Le Vieil Homme». Na segunda-feira, em 2.ª noite de assinatura, sobe à cena «Pédère» de Racine, em admiráveis criações de Marie Ventura, Jean Martinelli e Louise Conte.



BREVEMENTE
Favoritas e Favoritos Célebres
por
SOUSA COSTA

Os bastidores da História, revelados através dos amores de reis e rainhas, com todas as suas grandezas e misérias. Um volume ricamente apresentado, em 15 fascículos mensais, profusamente ilustrados e com 2 «hors textes», sendo um a cores

PARA ASSINAR ESTA MAGNIFICA OBRA BASTA PREENCHER ESTE «COUPON» E REMETE-LO A
PAPELARIA FERNANDES, EDITORA
LARGO DO RATO, 13 — LISBOA — RUA DO OURO, 115

Queira considerar-me assinante de Favoritas e Favoritos Célebres na seguinte modalidade (A):
FASCICULO MENSAL A 20\$00
A OBRA COMPLETA, PAGA ADIANTADAMENTE 280\$00

Nome _____
Morada _____

a) Riscar a modalidade que não interessar.



Dentes fortes
porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA
entre os dentes



KOLYNOS
GELME DENTIFRICO

PREÇO 12\$00

CASINO ESTORIL
Festa de despedida de **BALLET CIMBARRO**

Um programa grandioso: **BALLET CIMBARRO** que embarca no próximo dia 22 para a America apresenta os numeros de grande espectáculo:
UNE NUIT EN ORIENT MARIAGE EN HAWAII

CUMPARSITA COM **KATIA EDBERG** — **ROBERTO CIMBARRO** — **BIRGER BERGMAN** — **EVA KLANER** — **MARIANO FRANCO** — **MISS HELENE** e as suas **«SHOW GIRLS»**

EM ESTREIA:
LES BINGSTERS
Três adoráveis e lindas irmãs pémeas num programa requintadamente ultra-moderno
Um exito en. todo o Mundo!

K A
Grande Ballarina Clássica **KARINE STAEL**
A Orquestra **ALMEIDA CRUZ** no seu «Show» musical «Brasil», com a colaboração da vedeta **LAURA FUCHOL**

ASES DO RITMO
No «WONDER-BAR» jantares à la carte

PREÇOS:
Entrada no Salão Restaurante: Esc. 1500. No Wonder Bar: consumo mínimo: 2500

VIARRA ALGÉS

UM DIA HISTÓRICO PARA A AFICION NACIONAL O DIA DE MANUEL DOS SANTOS
no domingo, 22 de Outubro de 1950

em que o famoso matador toureira de manhã em Vila Franca, à tarde em Algés e à noite em Evora

Em VILA FRANCA, às 11 h.
Em ALGÉS, às 15,45 h.

MESTRE JOÃO NÚNCIO
CURRO CARO
MANUEL DOS SANTOS

D. Francisco de Mascarenhas
MANUEL DOS SANTOS
CHAVEZ FLORES

Sets toiros colorados da magnífica ganaderia de casta espanhola do sr. Cláudio Moura (antes Soler), de Monforte

PREÇOS POPULARES COM SOL DESDE 15 E 20 ESCUDOS E SOMBRA DESDE 40 E 50 ESCUDOS
BILHETES À VENDA COM ENORME PROCURA NOS RESTAURADORES, E

DANCING ARCADIA VARIEDADES DE LUXO Aso,30e2,15
GRANDE SUCESSO DAS ATRAÇÕES
TRIO BARSÍ
MARY-MELY DUNIA ROSA ESTRELLA
BALLET HELIOS
HERM. BARON' OLGA MIRANDA PERLA LEVANTE
MARY ARILLA' MARISSA MARJANA MARIA
AMANHÃ ESTREIA DE **ADELITA CREADO**
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

FREIRE GRAYADOR



Comemorações

Os portugueses nunca prestarão eficientes homenagens à memória de Afrânio Peixoto — e grande escritor brasileiro que foi, na sua pátria, um dos mais devidamente conhecidos e admirados do entantamento entre as duas nações de língua portuguesa. Na última vez que Afrânio nos visitou, António Ferro, então director do S. N. I., ofereceu-lhe um banquete, e assistiu o acol da nossa intelectualidade. Então, o autor de «Viagens na minha terra» viu a sua volta nomes ilustres das letras e da arte, que lhe festejavam a amizade e o apreço do País. Depois de três anos depois, faleceu, no Rio de Janeiro. Mas o tempo, que é tantas vezes uma excelente arma para a ingratidão, não logrou apagar da memória de quantos em Portugal admiram o seu nome e a sua obra e são muitos, o rastro fulgurante do romancista, do investigador e do académico, cuja acção espiritual leve sempre como primeiro objectivo o serviço desinteressado da comunhão das duas culturas frmas.

Anteontem, na Academia, no ambiente discreto da sala dos Altos Estudos, o professor Leonídio Ribeiro, etimologista e homem de letras, professor e conferencista dos que mais honram o Brasil contemporâneo, falou a um auditório muito selecto acerca de Afrânio Peixoto. As suas palavras tiveram o cunho da mais verdadeira eloquência que é a do coração e do conhecimento. Trinta anos de convívio subiram ao velho palácio do Arco a Jesus e uma das mais fortes personalidades literárias da nossa língua teve ali, de novo, uma hora de consagração, o que nunca é de mais repetir-se e renovar-se. Leonídio Ribeiro, espírito multiforme e curioso, homem de mundo e de pensamento, viu, depois, o seu trabalho apreciado em palavras justas por João Danias. O grande escritor acentuou, no comentário à esplêndida conferência do professor brasileiro, quanto a literatura deve aos médicos e quanto os médicos devem à literatura. As suas palavras, porém, foram incompletas na medida em que omitiu:

Em poucas linhas

Inaugura-se amanhã a nova estação dos C. T. T. do Alentejo, na praça de D. Luís. Ao acto preside o sr. Ministro das Comunicações.

— Regressaram hoje, de avião, ao seu país, os delegados irlandeses ao Congresso das Capitais.

— Foi excluído da lista de pedidos, o sr. dr. José de Almeida Pelejo de vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal e nomeado para o referido lugar o sr. António Maria Paulino.

— Regressou hoje de Montreal (Canada) o sr. coronel Humberto Delgado, representante do Governo português na I. C. A. O., que vem prestar provas para a promoção ao posto imediato.

— A F. N. A. T., numa iniciativa digna de louvor, vai pesquisar junto dos Centros de Alegria no Trabalho, dos Centros de Recreio Popular, dos Sindicatos Nacionais, das Associações de Voto, das Casas dos Pescadores e das Empresas, as vocações abandonadas, os valores potenciais que elevará a um nível digno do palco e do microfone. Assim, contribuirá a sua obra para a educação dos trabalhadores, de cultura e de alegria.

— As aulas do Instituto Superior Técnico abrem no próximo dia 30, às horas indicadas nos horários afixados nos átrios do mesmo Instituto.

— Elevados do Comércio, por intermédio do seu serviço de colocações, podem indicar empregados de ambos os sexos para qualquer modalidade de vida comercial. As firmas que careçam de pessoal devem dirigir os seus pedidos à Rua dos Figueiros, 221, 2.º, ou pelo telefone 24337. Os sócios da instituição que se encontram desempregados podem inscrever-se diariamente, no mesmo local, das 10 às 11 e 30. Os serviços são gratuitos.

— Foi eleita a nova direcção do Grupo Os Carregos.

— Foi extinta a Associação de Assistência aos Pobres do concelho de Matosinhos.

O PREÇO DO PEIXE

Os navios da pesca de arrasto «Albatroz», «Santa Barbara», «Illa Graçiosa» e «Algenis», descarregaram hoje, em Santos, 168 toneladas de peixe que foram vendidas a preços muito inferiores aos da tabela, o que demonstra grande abundância. Contudo, a venda ao publico, em qualquer localidade, não acompanha esta descida, notando-se que os lucros de 20 por cento, atribuídos ao revendedor, são ultrapassados.

As espécies que maior baixa de preço sofreram na lota de hoje foram: pargo, marmola, cachucho e branco, que se venderam a 260000, 412000, 370000 e 140000, quando os preços das tabelas são, respectivamente, de 420000, 600000, 300000 e 420000.

O numero de navios a chegar permite garantir o abastecimento em todo o país.

ram um nome que é o mais expressivo exemplo da asserção: o seu.

Um telegrama de Washington anuncia ter o Departamento de Estado formulado um protesto contra a detenção, pela policia romana, durante seis horas, de dois adidos da Legação dos Estados Unidos em Bucareste. Os dois diplomatas tinham ido passear de automóvel nos arredores da capital romana e nem sequer, segundo o Departamento de Estado, penetraram na zona que o Ministério dos Negocios Estrangeiros romano declarou interdita aos diplomatas estrangeiros. Accidentes deste genero tornaram-se no nosso tempo, vulgares, na ex-Europa que vive para lá da «Cortina de Ferro» e já quase não suscita comentários. Mas ilustram, de maneira elucidativa, as tristes condições em que vive a metade ocidental da Europa sob a influência do imperialismo sovietico. E a palavra «viva» nem sequer parece applicar-se, justamente, neste caso.

AS COMEMORAÇÕES DO XIV CENTENARIO DA CHEGADA DE S. MARTINHO DE DUME

OS CONGRESSISTAS REALIZARAM HOJE

SESSÕES DE TRABALHOS EM GUIMARÃES

E VISITAS AOS MONUMENTOS E MUSEUS DA CIDADE

GUIMARÃES, 20. — (Do nosso enviado especial). — Prosseguiram hoje nesta cidade, os trabalhos do Congresso do Centenario da chegada de S. Martinho de Dume à Península. Os congressistas foram recebidos no lugar da Morreira, limite do concelho vilarenhense, pelos sr.s. Cardeal Patriarca e Arcebispo-Prímaz que ali se encontravam com os sr.s. presidente da Câmara Municipal e arcebispo de Guimarães, comandantes da P. S. P., da G. N. R., da Legião e Mocidade Portuguesa, reitor do liceu, director da Sociedade Martins Sarmento e outras individualidades. Depois dos cumprimentos de boas-vindas, formou-se um grande cortejo de automóveis que chegou à cidade cerca das 11 horas, percorrendo as ruas de acesso à Câmara Municipal debaixo de uma verdadeira chuva de flores que caíam das janelas, enfeitadas com colchas e bandeiras. A chegada aos Paços do Concelho, a banda dos Bombeiros Voluntários tocou a Marcha da Fonte, ao mesmo tempo que repicavam os sinos e subiam ao ar girândolas de foguetes.

No salão nobre do edificio effectou-se uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. Cardeal Patriarca, vindo-se na mesa de honra os sr.s. presidente da Câmara Municipal, governador civil substituto, Bispo de Braga e Arcebispos de Santiago de Compostela e de Aveiro.

Falou, em primeiro lugar, o sr. João Martins da Costa (Aldio) que saudou os visitantes e pediu aos congressistas que recebessem as saudações mais sinceras da Câmara e do povo de Guimarães, manifestando o desejo de que todos levassem desta terra, as melhores recordações.

Falou depois o sr. Cardeal Patriarca para agradecer as palavras do sr. presidente dirigidas aos prelados e congressistas e afirmou: «E-nos grato ouvir palavras de homenagem da mãe da nossa nacionalidade». E depois: «Finalmente os portugueses, que nos prestam não são para nos, mas para ela. Este congresso recorda uma figura excelsa dos tempos em que não havia ainda Portugal, mas que o foi preparando. Por isso, peço aos vilarenhenses que não se escandalizem que eu chame verdadeira mãe ou avó à cidade de Braga, que deu origem à criação do berço da nacionalidade». Já maravilhosa onde os verdes predominam o azul, constituiu, na verdade, a esperança nacional. A sessão terminou no meio de maior entusiasmo, realizando-se, depois, um almoço no Museu Alberto Sampaio, oferecido pela cidade de Guimarães.

Às 15 horas, os congressistas visitaram os monumentos e museus da cidade.

Às 16 e 30, principiou a 4.ª sessão plenária do Congresso, no salão de conferências da Sociedade Martins Sarmento.

A FRAGATA «L'AVEUTURE»

LARGA AMANHÃ DO TEJO

A fragata francesa «L'Aventure», que há dias chegou ao Tejo, parte, amanhã, de manhã, para Brest.

Em honra da sua estafetagem, o sr. embaixador da França e Madame de Saut ofereceram, ontem, um «cocktail» nos salões da respectiva Embaixada, ao qual assistiram o adido naval francês em Espanha e Portugal, pessoal superior da Embaixada e do Consulado, personalidades de relevo da comunidade francesa em Lisboa e muitas individualidades portuguesas.

Esta tarde, ás 18 horas, a União dos Antigos Combatentes Franceses residentes no nosso País, ofereceu um «Vinho de Honra» a equipagem do «L'Aventure», no Café Montanha, na Rua da Assunção, para o qual estão convidados os membros da colónia francesa.

EMBAIXADOR BRITANICO em Lisboa

LONDRES, 20. — «Sir» Nigel Ronald, Embaixador britânico em Lisboa, visitará hoje Ernest Bevin, Ministro dos Estrangeiros britânico, antes de regressar a Portugal, o que deve fazer dentro em breve, por via aérea. — (R.).

A GRATIDECIMENTO AO SR. DR. ALBERTO GOMES

João Pedro de Brito vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ao Ex.º Sr. Senhor Doutor Alberto Gomes, pela proficiencia e carinho com que operou sua mulher, Maria de Lourdes Brito, para os seus illustres assistentes e demais pessoal do Serviço 2 — Sala 2 — do Hospital de Arroios, vno igualmente os sinceros agradecimentos.

UM AUTOTRANSPORTE DA G. N. R.

DERRAPOU E TOMBOU NA AUTO-ESTRADA

FICANDO FERIDOS VINTE E DOIS DOS SEUS OCUPANTES

Com destino à Carreira de Tiro da Carrequeira, saiu esta manhã do Quartel da 1.ª Companhia da G. N. R., nas Janelas Verdes, um comboio-automóvel composto de 10 viaturas, transportando praças daquela corporação para um exercicio de tiro. Comandava a formação o sr. capitão Elidio Pereira, seguindo em cada carro dois sargentos.

Quando a caravana chegou ao cruzamento da auto-estrada com a estrada que vai para Queluz, o transporte da frente, onde ia o comandante da formação, abandonou a marcha, o mesmo fazendo o que se lhe seguiu. O terceiro, conduzido pelo motorista Clementino Silva, talvez por ter trava-

do mais bruscamente e por a estrada estar molhada, derrapou e tombou sobre uma árvore, o que evitou que se voltasse. Alguns dos seus 37 ocupantes, entre os quais os 2.º sargentos Paulino e Alves, foram cuspidos do veiculo.

Levados ao Hospital de S. José, receberam ali tratamento: os 1.ºs cabos José Esteves Pires e Casimiro da Silva; o 2.º cabo Francisco Dias; e os soldados José Martelo Mota; Manuel Pereira Barreto; João Lopes; Manuel Barata Dias; Alberto Margaride; João Ferreira; António Pereira Barros; David Joaquim Palma; Joaquim Tavares Milheiro; António Pereira Valente; Domingos Jorge Simão de Almeida Sequeira; Manuel da Silva Pereira; Infácio Nunes da Silva; António Joaquim Pires; Serafim dos Anjos Moraes; António Alves; Manuel José Francisco e Anibal Francisco de Sousa.

Depois de pensados, seguiram todos para o quartelamento: á excepção do cabo José Esteves Pires e dos soldados Manuel Barata Dias e Alberto Margaride, que recolheram á enfermaria do Quartel do Carmo, por os seus ferimentos apresentarem maior gravidade.

O auto-transporte foi retirado do local com o auxilio do material da G. N. R., que ali compareceu.

As comemorações do aniversário dos bombeiros de Paço de Arcos

Os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos vão comemorar, com várias cerimónias, o 57.º aniversário da sua constituição. Com uma folha de serviços valiosa, a prestimosa agremiação escolheu um programa, cuja realização é já urgente com grande interesse naquella villa. As comemorações iniciam-se depois de amanhã, com o exame dos bombeiros e terminam no dia 19 de Novembro, com o tradicional almoço de confraternização dos membros da Direcção, comando e pessoal. No dia 20 do corrente disputa-se a «I Prova Automobílica Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos», destinada a equipar, comitativa por classes. No dia imediato, na sede, realizam-se as saas solene, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, para entrega de machados e de divisas aos bombeiros promovidos, em 4 de Novembro, na sede, em 5 effectua-se a romagem ás campas dos antigos bombeiros da corporação e os exercicios de socorros a naufragos; e, em 12, realizam-se os exercicios de incendios.

Durante as comemorações, os estabelecimentos de Paço de Arcos, ornamentarão as suas montras com motivos alegóricos á actividade dos bombeiros.

As inscrições para a prova automobílica podem fazer-se na sede da Corporação dos Bombeiros Voluntários em Paço de Arcos, ou no Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, ou sua delegação em Porto.

Artas Plásticas

Exposição Jorge Nunes

Na Junta do Estoril, no salão pessoal, a Arta de Turismo de Cascaes, é inaugurada amanhã, ás 15 horas, uma exposição de pinturas do artista Jorge Nunes, que está patente até ao dia 3 de Novembro.

Dois artistas portugueses em viagem de estudo

Encontram-se em Espanha, em viagem de estudo, os dois pintores portugueses Jaime Isidoro e Jaime Ferreira, seguidos dell para França, Bélgica e Itália. No regresso, os dois pintores farão uma exposição dos seus trabalhos no Porto.

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA

Condenações por furto

Nos vários Juizes correctionaes da Boa Hora foram julgados, accusados do crime de furto e condenados, os seguintes individuos: Jaime Matos Pinheiro, em 12 meses de prisão correctional, 10 meses de multa a 15000 por dia e 200000 de imposto de justiça; António João Soares, em um ano, 6 meses de multa a 15000 por dia e 200000 de imposto; e Luciano Loureiro, em 8 meses de prisão e multa a 15000 por dia e 500000 de imposto.

CARTAS ao Director

Na linha de Sintra poderiam construir-se mais casas que ajudariam a resolver o problema da habitação

Sr. Director — Tenho andado á procura de casa na linha de Sintra e verifico que, apesar de nos ultimos anos se tiverem erguido ali muitas construções, ainda existem terrenos onde mais habitações poderiam ser edificadas, em locais proximos das estações do caminho de ferro e, portanto, facilmente acessiveis.

Em Bacarcena, por exemplo, depara-se com uma vasta área de terreno vizinha da estação, onde há já alguns armarmentos delimitados. Estranhei, porém, que nem uma só moradia ali se tenha construido e soube, então, que o terreno pertence á «Sociedade Urbanizadora, Lda», a qual, aliás, já teve tempo de sobra para fazer alguma coisa... No entanto, o local é excelente para construir um bairro, pois o terreno é plano, há água e, nas vizinhanças, passam a estrada e a via férrea. E nesse bairro poderiam instalar-se estabelecimentos de que a referida povoação carece, como seções padarias, farmacia, talhas e outros.

Por certo, haverá forma de «convidar» a tal «Sociedade Urbanizadora» a executar o plano que deve ter apresentado na Câmara de Oeiras... Sem mais agradeço a publicação — (a) António Soares Pinto.

Falta de cumprimento do horário de trabalho

Sr. Director: Sou empregado numa Companhia de Viagens. Entre as 8, 9, 10, 11, 12 e 30; resto ás 14 e 30 e, saio ás 18 horas pelo horário do trabalho, mas, infelizmente, não posso obedecer ao citado horário, pois seria convido a abandonar o emprego. As horas que me são previstas para o almoço muitas vezes são ocupadas por negócios da casa; no entanto, ás 14 e 30, tenho que dar entrada no escritório. E, por vezes, em virtude do serviço, só posso sair ás 22 e 30.

Sr. Director: Gostaria de falhar aos estudos, mas não sei como fazer. Não sei comer mal, e, para cumulo, nunca fui remunerado pelas horas extraordinárias que faço, isto há 35 anos. Abílio Fernandes do Amaral, Rua de S. Cristóvão n.º 18, r/c., Lisboa.

PÁGINA infantil

AS BIRRAS DE D. PIRRÓNICO

PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

História de ALBERTINO CORREIA — Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

SE por acaso os nossos leitores não conhecem Dom Pirrónico, vão passar agora a conhecê-lo.

Dom Pirrónico deve ser o Casmurro Publico nº 1. Coisa em que ele cisma, tem de ser mesmo, nem que lhe saia tudo torto e fique com a vida desorganizada para uma semana.

leiro-andante dos tempos correntes. Desses modo terá direito à alcunha de «Homem Arco-Iris».

Como vêem, Dom Pirrónico tem ideias do Arco-da-Velha.

Pois justamente o Arco-da-Velha é um dos meios que Dom Pirrónico pensa aproveitar para chegar a milionário.

Quando for dar a volta ao Mundo aprenderá a manejar o

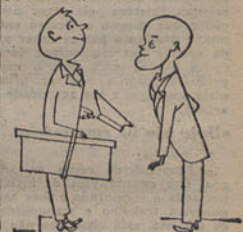
AS DISTRACÇÕES DO DOUTOR SABICHÃO



Mestre Agulha é o alfaiate do Doutor Sabichão. Os fatos que o Doutor Sabichão tem foram todos feitos por ele, desde um fato cor de ervilha até à casaca para os Congressos e para os concertos do Teatro de S. Carlos.

Ultimamente, o Doutor Sabichão mandou fazer na alfaiataria de mestre Agulha um fato claro com pintinhas pretas. A fazenda do fato, assim com as pintinhas, até parecia que estava suja das moscas, mas era muito bonita.

No outro dia, o Doutor Sabichão foi lá fazer a ultima prova e mestre Agulha, puxão daqui, puxão dali, descece daqui, descece dali, resumngava pouco satisfeito com o seu trabalho. Mestre Agulha é muito exigente e até dizem que ele é capaz de fazer de um corpo mal feito um corpo bem feito, mas, às vezes, as coisas correm-lhe mal. E com aquele fato do Doutor Sabichão era o que estava a acontecer. Naturalmente era por causa das pintinhas pretas.



Passados dias, Zé Manuel Pintassilgo, o empregado da alfaiataria de mestre Agulha, foi levar o fato pronto à casa do Doutor Sabichão. O Doutor Sabichão ficou todo contente e foi logo vestir o fato para ver como lhe ficava.



Enquanto vestia o fato, o Doutor Sabichão pensava numa operação cirúrgica qualquer a que ele assistira e que fora um sucesso retumbante.

— A cirurgia — pensava o Doutor Sabichão — chegou a um ponto tal que, qualquer dia, substituíam-se braços e pernas às pessoas como se fossem mesas ou cadeiras.

O Doutor Sabichão vestiu as calças, vestiu o colete e, quando agarrou no casaco, para o vestir, pensou novamente na operação. E exactamente como os operadores vestem a bata para a operação, o Doutor Sabichão vestiu o casaco. Isto é: vestiu-o com as costas para a frente e com os botões para trás. E ao ver-se ao espelho, o Doutor Sabichão ficou muito aflito. E foi logo ter com a Dona Sabina. E disse-lhe assim:

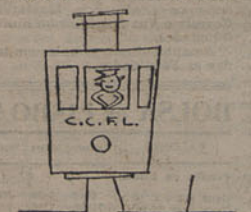
— Vê lá, Sabina: o alfaiate enganou-se e fez-me o casaco ao contrário. E ainda bem que foi enganado dela porque, se não fosse, eu teria nesta altura a cabeça ao contrário.

Compre hoje mesmo «NUMEROS NOME DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS



Este sujeito espantoso, até parece que tem uma varinha mágica. Meteu dois coelhos no chapéu alto e, em vez de dois coelhos, saíram dele, voando, duas pombinhas. Este sujeito espantoso sabe fazer outras coisas espantosas e não admira porque ele é um PRESTIDIGITADOR — PRESTIDIGITADOR — PRESTIDIGITADOR.

Esta palavra, que é o nome da profissão do sujeito espantoso, está duas vezes mal escrita e só uma vez, portanto, bem escrita. Ora, o menino risque as duas palavras erradas e deixe ficar só a que está bem escrita. Se o conseguir, sem consultar o dicionário, nem perguntar nada a outras pessoas, vence 3 pontos.



Nesta linda cidade das sete colinas há vários elevadores que nos levam de baixo para cima ou de cima para baixo. Ora, estando o menino na Avenida, por exemplo, e querendo ir à Escola Médica, que elevador deveria tomar?

Se responder de pronto vence dois pontos.

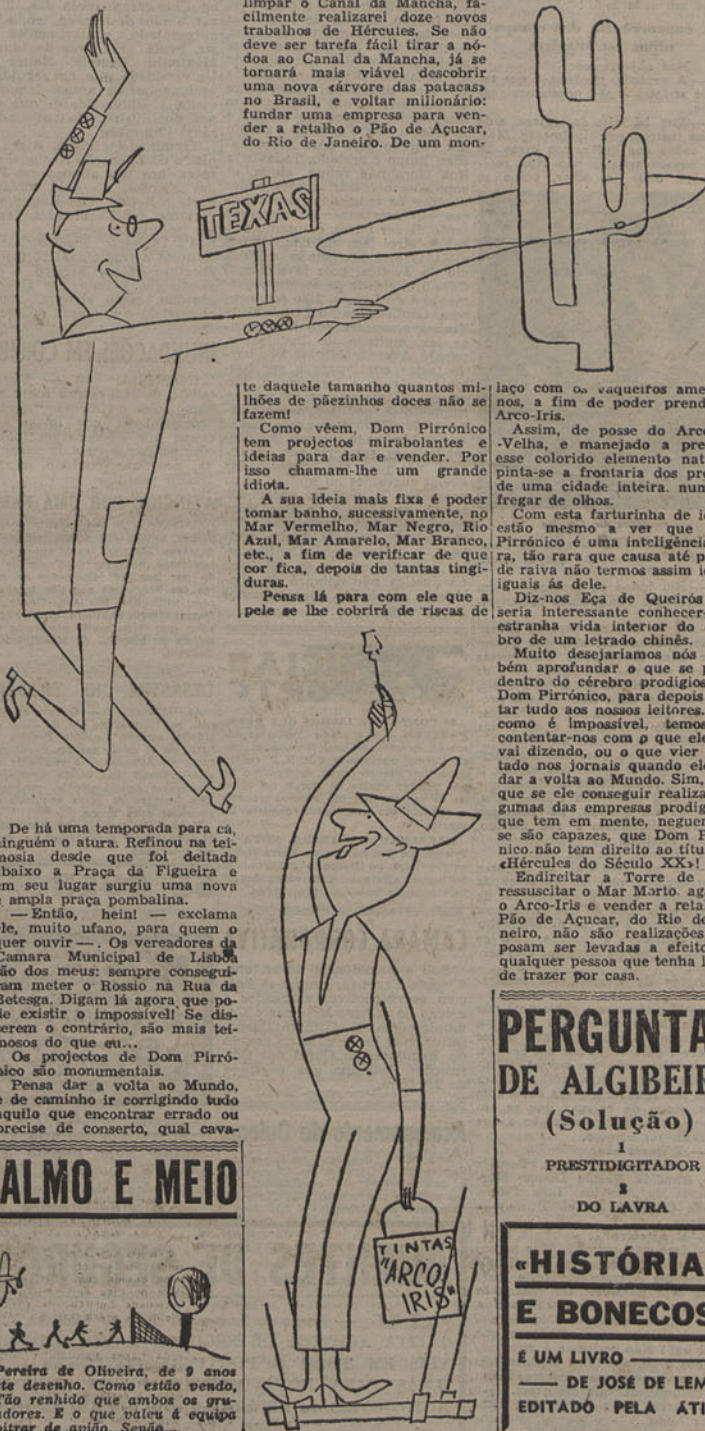
CURIOSIDADES

Contra o que se poderia supor, as cores mais vistosas ou mais vivas não são sempre as mais visíveis. O negro, por exemplo, é muito mais visível que o branco e qualquer cor escura é mais visível do que qualquer outra que seja clara. Assim, em pleno mar, os cascos das escuras lanchas dos pescadores vêm-se muito melhor do que qualquer casco branco dum lancha de recreio.

ARTISTAS DE PALMO E MEIO



O menino José Paulo Rogo Pereira de Oliveira, de 9 anos de idade, Lisboa, mandou-nos este desenho. Como estão vendo, representa um renhido desafio. Tão renhido que ambos os grupos ficaram reduzidos a três jogadores. E o que valeu à equipa de arbitragem foi ela ter ido arbitrar de avião. Senão...



te daquele tamanho quantos milhões de piézinhos doces não se fazem!

Como vêem, Dom Pirrónico tem projectos mirabolantes e ideias para dar e vender. Por isso chamam-lhe um grande idiota.

A sua ideia mais fixa é poder tomar banho, sucessivamente, no Mar Vermelho, Mar Negro, Rio Azul, Mar Amarelo, Mar Branco, etc., a fim de verificar de que cor fica, depois de tantas tingiduras.

Pensa lá para com ele que a pele se lhe cobrirá de riscas de

laço com os vaqueiros americanos, a fim de poder prender o Arco-Iris.

Assim, de posse do Arco-da-Velha, e maneado a preceito esse colorido elemento natural, pinta-se a frontaria dos prédios de uma cidade inteira, num esfregar de olhos.

Com esta farturinha de ideias estão mesmo a ver que Dom Pirrónico é uma inteligência rara, tão rara que causa até pilhas de raiva não temos assim ideias iguais às dele.

Diz-nos Eça de Queirós que seria interessante conhecer-se a estranha vida interior do cérebro de um letrado chinês.

Muito desejariamos nós também aprofundar o que se passa dentro do cérebro prodigioso de Dom Pirrónico, para depois contar tudo aos nossos leitores. Mas como é impossível, temos de contentar-nos com o que ele nos vai dizendo, ou o que vier relatado nos jornais quando ele for dar a volta ao Mundo. Sim, porque se ele conseguir realizar algumas das empresas prodigiosas que tem em mente, neguem lá, se são capazes, que Dom Pirrónico não tem direito ao título de «Hércules do Século XX»!

Endireitar a Torre de Pisa, ressuscitar o Mar Morto, agarrar o Arco-Iris e vender a retalho o Pão de Açúcar, do Rio de Janeiro, não são realizações que possam ser levadas a efeito por qualquer pessoa que tenha ideias de trazer por casa.

PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

(Solução)

1
PRESTIDIGITADOR

2
DO LAVRA

«HISTÓRIAS E BONECOS»

É UM LIVRO

— DE JOSÉ DE LEMOS

EDITADO PELA ÁTICA

A NOVA ÉPOCA TEATRAL

ALVES DA CUNHA

VAI REPRESENTAR EM PALCOS DE AMADORES

POR NÃO TER TEATRO PARA TRABALHAR

Que vai fazer Alves da Cunha na temporada de Inverno? Porque não figura o nosso primeiro actor entre os elencos em organização, agora que se prepara febrilmente a nova época teatral?

Estas perguntas ocorreram-nos, naturalmente, a propósito deste breve inquérito que o «Diário Popular» vem fazendo junto dos teatros de Lisboa — e isso nos levou a casa do illustre artista.

Foi com uma expressão magoada que o grande actor nos recebeu, na sala acolhedora, onde se vêem aqui e ali, gratas recordações da vida do artista. Ao fim de 39 anos, devotados inteiramente a uma Arte em que o seu nome fulgurou como raros, Alves da Cunha vê desdobrar-se à sua frente um panorama sombrio. Quer um teatro para trabalhar — e não o tem!

— Para aqui estou, meu amigo! — lamentou Alves da Cunha, com um encolher de ombros significativo. — Para aqui tenho estado, a sofrer as consequências da decadente crise. Sem palco onde trabalhar e à espera nem eu sei bem de quê... É a crise, meu amigo. Dizem que é a crise... Mas como querem que não haja crise de teatro, se não há, verdadeiramente, empresários em Portugal?

Mais do que revolta íntima, o rosto da grande figura da cena portuguesa exprime tristeza e desalento. Tristeza pela grave situação a que chegou o Teatro entre nós, e desalento por se saber ainda senhor das riquíssimas facilidades que fizeram dole o nosso primeiro actor e não ter, afinal, onde empregar a sua actividade de artista.

«Hoje não há empresários...»

E diz-nos: — Empresários como os antigos, que contratavam os artistas por toda a temporada e lhes asseguravam trabalho e tranquilidade de espírito, está visto que não temos hoje. Bem vê — sublinha Alves da Cunha — não é viável, nem aconselhável, organizar empresas sem base de capital suficiente, para poder enfrentar as contingências de uma exploração teatral: uma primeira peça que não corresponde à expectativa, outra que não cobriu os prejuízos daquela, etc... É uma empresa teatral tem de assentar, aqui, como em qualquer parte do mundo, em bases, digamos, comerciais e assentar pelo fim da temporada para verificar os resultados da exploração. E' que com umas peças se perde e com outras se ganha... o balanço, em geral, é favorável. — Mas é assim que sucede entre nós...

— Claro que não, e essa, creia, é a razão fundamental da crise. Empresários, propriamente ditos, só conheço dois: Ricardo Covões, em Lisboa, e Rocha Brito, no Porto. Ora, organizar empresas de momento, sem recursos para suportar os presumíveis prejuízos da primeira ou da segunda peça, ou que desistem às primeiras contrariedades, é sujeitar os artistas a aventuras, porque não lhes dão nenhuma garantia de trabalho. E no tempo em que eu vim para o teatro, os empresários, porque os havia, e bons, podiam dar-nos essa garantia!

— Mas haverá também outros factores que têm contribuído para o confuso panorama que se observa hoje no nosso Teatro: a difusão do Cinema, os vencimentos dos artistas...

— Concorde que o cinema nos terá feito certa concorrência; mas

organizem-se boas Companhias, em bases sólidas, e apresentem-se boas peças, que o publico, que gosta de teatro, é indiscutível, não deixará de apreciar. E isso de vencimentos elevados é outra história... Se as empresas assegurarem-se aos artistas uma época inteira de trabalho, é evidente que os ordenados diminuiriam. Mas, não me dirá: de que servirão os actores um grande cachet, se eles trabalharem apenas dois meses ou três em cada ano?!

A concorrência das companhias estrangeiras

Mas objectamos: — A verdade, também, é que temos artistas e não possuimos teatros...

— Sim, há falta de teatros, e de bons teatros, principalmente. Mas, se todos nos queixamos disso, se os nossos artistas não têm, realmente, onde trabalhar, como se



Alves da Cunha

compreende esta invasão de Companhias estrangeiras que se anuncia agora?

— Em todos os tempos vieram a Portugal Companhias estrangeiras...

— E eu não me insurjo contra isso, e concordo, até, que devem vir com frequência. Mas nesta época de crise tão aguda para os artistas portugueses, a insistência parece-me esquisita. E' um processo muito estranho de proteger o Teatro português e de tentar debelar a crise, não lhe parece?

— Sorrimos ao oportuno comentário do grande actor. Sua esposa, a distinta actriz Berta de Bivar, que assistiu á entrevista e intervinha de vez em quando, na conversa entre o jornalista e seu marido, sorri também...

E diz-nos, por sua vez: — E' por isso que os actores portugueses têm de recorrer ás chamadas sessões «Vermutes», de resultados mais do que duvidosos, e de descer a preços de bilheteira que considero aviltantes, para os artistas e para a Arte que eles servem.

Alves da Cunha está inteiramente de acordo. E acrescenta:

— E' por essas e por outras que desde Maio ainda não conseguí contrato. E o ilhe que até já me ofereci para trabalhar em revista, onde, aliás, não me sentiria diminuído. Mas, nem assim!... Agora vou tentar fazer alguma coisa com um grupo de colegas que se encontram na minha situação e que vieram ter comigo.

— E quem são?

— Emília de Oliveira, Beatriz de Almeida, Emília Duque, Margarida de Almeida, Luis Filipe, Luis Campos, Pisaní Burnay e outros.

— E o teatro?...

— Isso não temos... Mas vamos ensaiar algumas peças e estamos dispostos a trabalhar onde quer que seja possível: em palcos de cinema, em sessões «Vermutes», em clubes e sociedades de recreio, em teatrinhos dos arredores, que sei eu?! Não podemos é estar parados e eu, por mim, também não posso vir para casa descansar com a reforma que me oferecem.

— Ouvi que a sua iniciativa tenha êxito... — disse-nos, a encorajar Alves da Cunha.

(Continua na 9.ª pág.)

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

OS SERVIÇOS À CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO LECTIVO

DE JUSTIÇA

PRECISAM DE MELHORES INSTALAÇÕES

As instalações dos serviços de justiça não oferecem, em Lisboa, por vezes, as necessárias condições. Se exceptuarmos os edifícios onde estão os tribunais superiores, todo o resto é deficiente, incompatível com a dignidade da função. Mercê de acertadas medidas ultimamente tomadas, melhoraram consideravelmente as instalações dos tribunais da 1.ª instância. O velho edificio da Boa Hora passou por importantes melhoramentos que o renovaram totalmente. Deixou de existir o inestético e sujo casarão e surgiu um edificio com boas acomodações, limpo e arejado. Todavia, a Boa Hora não reúne, ainda, as condições necessárias para poder atender ás exigências dos serviços ali instalados. Novas obras terão de ser feitas, enquanto não se constrói em Lisboa, como aliás, já está projectado o Palácio de Justiça, pois já o possui Coimbra, cidade de menor movimento á de Lisboa. Não esqueçamos, também, que o Tribunal de Trabalho, apesar de ultimamente ter mudado de instalações, para a Avenida Miguel Bombarda, estas continuam a ser bastante exiguas e impróprias, são mesmo piores que as anteriores, impondo-se, por isso, o seu alargamento. Tudo isto não é justamente lembrado por um dos nossos leitores, em carta que nos dirige, na qual são apresentadas várias sugestões no sentido de se promover o melhor aproveitamento do edificio da Boa Hora para eficiente instalação dos respectivos serviços. Assim, também, o entendemos. Confiamos, no entanto, que o sr. Ministro da Justiça não deixará de considerar as razões que acabamos de apresentar.

NOTÍCIAS DE PORTO

25 CENTOS DE LIVROS QUE DESAPARECEM — O sr. João Coelho de Almeida, gerente de uma livraria da rua do Carmo, queixou-se á P. S. contra Sebastian Blanco Lopez, acusando-o de não prestar contas de livros, no valor de 25 centos, que lhe confiou quando o agulheiro era empregado daquela livraria.

BACALHAU DA TERRA NOVA — Procedente dos banhos da Terra Nova, entrou hoje no Douro e navio-motor português «Nereus», com cerca de 400 toneladas de bacalhau seco inglês.

CÂMARA CORPORATIVA

Sob a presidência do sr. eng. Vicente Ferreira, reuniu-se hoje com os respectivos agregados a secção de «Obras Publicas e Comunicações» da Camara Corporativa, que prosseguiu no estudo do Regulamento Geral das Edificações, trabalho que continua na 2.ª feira.

Acampamento de Oufono

Amanhã e domingo realiza-se no Parque de S. Gonçalo, em Carcavelos, o acampamento de confraternização dos sócios e simpatizantes do Clube de Campismo de Lisboa.

AGENTES DE SEGUROS

«A T E C» — Largo de Santos, n.º 1-1.º — LISBOA — ACEITA AGENTES DE SEGUROS RAMO AUTOMÓVEIS EM TODO O PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS PARA NOVA MODALIDADE DE SEGUROS AUTOMÓVEIS — PRÉMIOS PAGÁVEIS EM PRESTAÇÕES MENSIS.

NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA ASSISTIU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

COIMBRA, 20 — Com o costumeado cerimonial, abriram hoje as aulas da Universidade, acto que teve a assistência do sr. Ministro da Educação Nacional e dos delegados á Comissão Permanente da União de Berna, que aqui chegaram cerca das 13 horas, vindos do Bucaço, tendo-lhes apresentado cumprimentos os srs. profs. drs. Pires de Lima e Maximino Correia, Reitor da Universidade, que, em seguida os acompanharam numa demorada visita á Universidade, que deixou nos ilustres visitantes admirável impressão.

Terminada a visita, o sr. Ministro da Educação Nacional ofereceu-lhes um almoço no Paço das Escolas, no qual tomaram parte o Reitor, Vice-Reitor e directores das Faculdades, tendo-se trocado brindes.

Às 18 horas, organizou-se na Reitoria o tradicional cortejo de abertura do ano lectivo, o qual se dirigiu á Sala dos Capelos, abrindo, como sempre, com a charabela e a guarda de archei-

INUNDAÇÕES EM COIMBRA

COIMBRA, 20 — Durante toda a manhã pairou sobre a cidade uma violenta trovoadá, acompanhada por fortes aguaceiros que provocaram inundações nalgumas ruas da parte baixa, sem que, contudo, se registassem prejuízos.

ATINGIDO POR UMA FAISCA

CADAVAL, 20 — Violenta trovoadá pairou, ontem, sobre esta região. Uma descarga eléctrica caiu numa cabina telefónica, no lugar da Vermelha, tendo por isso sido chamados os socorros dos bombeiros, que não foram, porém, utilizados. Em A-da-Gorda, uma faísca atingiu António Romão, de 22 anos, que ficou muito queimado e recolheu ao hospital da Misericórdia do Cadaval.

DESASTRE NO TRABALHO

ALJUSTREL, 20 — Ontem, ás 21 horas, na contramina de S. João desta cidade, quando António Pereira Baptista, de 61 anos, casado, capataz, natural de Almôdovar e residente nesta vila, limpava uma valva, uma das suas mãos apañou-o com violência, produzindo-lhe fractura da perna esquerda e ferimentos num braço.

Depois de tratado no hospital das Minas, seguiu para Lisboa, a fim de ser internado.

SE QUER UMA BOA CARPETE...



...compre só RIODIZ

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

ros, seguidos dos professores das Faculdades de Farmácia, Ciências, Medicina, Direito e Letras. Endoado pelos directores das mesmas faculdades, la o sr. prof. dr. Maximino Correia, fechando o cortejo o secretário da Universidade com os bedéis. Junto dos professores de Direito encontrava-se o sr. dr. Pires de Lima.

Na Sala dos Capelos, os professores tomaram assento nos cadeirais, ocupando a teia ás autoridades civis e militares, assistentes da Universidade, delegados á Comissão de Berna e outros altas individualidades.

Em lugares de honra, sentaram-se os srs. D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo-Conde; dr. Julio Dantas, presidente da Comissão da União de Berna; e geral Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar. Não pôde comparecer o sr. Ministro das Obras Publicas, que havia sido convidado.

A abrir a sessão, o sr. Reitor da Universidade recordou o movimento do modelar estabelecimento de ensino superior e agradeceu a presença do sr. Ministro da Educação Nacional, descrevendo a actividade universitária do ano transacto.

O sr. prof. dr. Vaz Serra pronunciou depois a oração de sapiência, trabalho notável que intitulou «A Medicina de Hoje e de Sempre», e que mereceu grandes aplausos.

Terminada a sessão, reorganizou o cortejo até á Reitoria, onde os profs. drs. Maximino Correia e Vaz Serra foram muito felicitados.

Amanhã abre as aulas em todas as Faculdades.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Espectros	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons 3 1/4 T. 10	6488	6488	6400
Cons 3 1/2 T. 10	71785	7178	7108
Cons 3 1/2 T. 10	8338	8338	8348
Cent. 4 %	15000	15000	15000
Obj. Tes 2 1/2, 94	9600	9600	9600
Ext. 1.ª car.	1.0235	1.0208	1.0200
Ext. 3.ª série	1.2238	1.2208	1.2200
Ext. 3.ª car.	1.2238	1.2208	1.2200
Caut. da 3.ª série	—	—	1600
Acções			
Esp. Sts. port.	—	3.2508	3.3000
L. & Açores, port.	7485	7468	—
B. N. U. l., cp. T. p.	4800	4800	4800
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	48.0000	48.0000	48.5000
Mundial	—	—	1.1800
Nacional	—	—	9000
Sa&es	—	—	—
Ag. Lisb. port.	—	—	—
Ag. Lisb. 1934, T. p.	—	1.218	1.230
Ag. Lisb. 1936, T. p.	1.185	1.185	1.250
Cimentos Tejo	—	—	3200
Cim. Leiria, T. p.	—	2.518	2600
Créd. Predal port.	148	148	—
Gás e Elect. cup.	16635	16635	16775
Alto Alentejo cup.	1138	1185	1158
Ind. Alliance	—	—	2700
Port. e Colónias	5538	5538	2500
Nac. Nav. T. p.	—	—	—
Col. Nav. T. p.	—	7000	7000
Port. Pesca, T. p.	—	1.0108	—
Port. Tab. cup.	3048	3000	3000
Tab. Port. cup.	—	—	—
Casquecup	8018	8000	8018
Agr. das Neves	—	—	—
Agricultura Col.	4785	4738	4800
Acucar Angola	2.2458	2.2448	2.2468
Buzi	—	1.278	1.288
L. do Principe	—	1.1000	1.2500
Zambóbia, T. 25	10000	10000	1010
C. A. Elect. Beiras	—	1.1300	1.1400
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norta Port. 5 %	—	10000	—
F.N.I. Mg 5 % T. p.	—	—	—
U. Electrica 4 1/2	—	—	—

DR. ALMERINDO LESSA

BENGUELA, 20 — A convite do governador Lima Lemos, reuniram-se nesta cidade todos os médicos da região, com os quais o dr. Almerindo Lessa conferenciou sobre a matéria que determinou a sua vinda a Angola, em missão oficial: a montagem de serviços de transfusão de sangue.

O dr. Almerindo Lessa, a quem foi prestada homenagem pelos seus colegas, seguiu já para Moçambique, (L.).

Soc. Cambista José Bonnaz

Moedas, barras, ouro e prata totas estrangeiras e títulos de crédito Endereço telegráfico ZINOB 33, RUA AUGUSTA, 35 — Telef. 2.800

A VIAGEM PARA MELHORAR A DEFESA DO CHEFE DO ESTADO DA ESPANHA

DOS ESTADOS-UNIDOS

BERNARD BARUCH PROPÕE UM PROGRAMA DE SEIS PONTOS

SID-IFNI, 20. — Antes de partir desta povoação, o Generalissimo Franco, depois de presenciar, de uma tribuna na Praça de Espanha, o desfile das tropas espanholas e indígenas, dirigiu-se à multidão, num discurso que ia sendo traduzido em árabe.

Começou por assinalar que sentia a maior satisfação da sua vida, ao visitar estes lugares, e disse depois:

— Os que cruzámos as terras africanas e aqui passámos a juventude, ficámos presos a estas regiões. A nossa amizade, selada com sangue, é duradoura. Depois, foram os vossos irmãos e os vossos filhos, os que marcharam a defender a bandeira de Espanha. Por tudo isso, quando a luta terminou, viemos levantar estes edifícios e trazer aos vossos lares a paz. A Espanha é um povo que, por onde passa, vai deixando sazes de vida e pedacos de alma. Prometo-vos que o bem-estar que possa ter em Espanha qualquer espanhol, o teréis também vós.

Depois, no Quartel de Atiradores, Franco recordou os serviços do Exército espanhol em Africa, afirmando:

— Não foi um acaso que proporcionou estes territórios à Espanha. Eles são a consequência de um trabalho cotidiano e constante. — (Efe).

FRANCO ESTEVE EM CABO JUBY A CAMINHO DE ELAYUN

ELAYUN, 20. — Esta manhã, o Generalissimo Franco, acompanhado pelos Ministros e por outras pessoas da sua comitiva, levantou voo de Sid-Ifni, para Cabo Juby, no Saará, pequena povoação à beira do oceano, onde, desde 1916, existe um forte espanhol.

Em Cabo Juby, e Caudillo almoçou na Residência da vizinha, segundo depois viajou para esta localidade, que é a posição mais importante da Africa Ocidental Espanhola.

A sua chegada, Franco passou revista às forças militares espanholas e indígenas que lhe prestaram honras, sendo muito aclamado pela grande multidão. — (Efe).

O PROJECTO QUE CONFERE PODERES À ASSEMBLEIA GERAL DA «ONU» PARA INTERVIR EM QUALQUER CONFLITO EVENTUAL FOI APROVADO PELA COMISSÃO POLITICA

LAKE SUCCESS, 20 — A Comissão Política da «ONU» aprovou, na generalidade, o projecto de resolução que confere poderes e meios à Assembleia Geral para intervir em qualquer eventual conflito, caso o Conselho de Segurança fique impedido de actuar pelo exercicio do direito de «vetos».

Houve 50 votos a favor, e 5 votos contrários, sendo estes do grupo eslavo. Abstiveram-se de votar três delegações.

A Comissão votou também um projecto de moção apresentado pela delegação russa para salientar a necessidade de se applicarem as disposições da Carta da «ONU» que se referem à defesa da paz, e para confiar a responsabilidade dessa defesa ao Conselho de Segurança e sua Comissão de Estado-Maior.

A delegação francesa sugeriu uma emenda ao projecto da delegação russa, emenda pela qual as disposições precedentes não poderiam em caso algum impedir a Assembleia Geral de desempenhar as funções que tem em vista

ROCHESTER (Minnesota), 20 — Bernard Baruch, que tem grande prestigio nos Estados-Unidos, falou esta noite pela rádio dos sacrificios necessários para melhorar a defesa do país.

O conhecido financeiro e conselheiro de vários Presidentes americanos, propôs um programa em seis pontos:

- 1.º — Mobilização total, nos próximos dois anos até que os Estados-Unidos atinjam o nível do armamento da Rússia.
- 2.º — Criação de um serviço de mobilização unico, absolutamente independente, e apenas tendo que responder pelos seus actos ao Presidente dos Estados-Unidos.
- 3.º — Applicação de um sistema de prioridade submetido à autoridade daquele serviço de mobilização.
- 4.º — Fixação de um limite geral para todos os preços aluguéis, salários e honorários.
- 5.º — Criação de uma comissão especial encarregada de estudar todos os casos em que surgissem dificuldades intransponíveis em virtude das novas regulamentações.
- 6.º — Aumento suficiente das contribuições e impostos para que os encargos do rearmamento sejam inteiramente cobertos à medida das necessidades e para evitar os lucros exagerados.

Baruch lembrou aos ouvintes como se opôs em todas as circunstâncias ao principio da centralização governamental, mas acrescentou:

«O perigo mortals que presentemente ameaça os Estados-Unidos, exige que todos aceitem consideráveis sacrificios. — (F. P.)»

«E' indispensável que os Estados-Unidos reforcem o seu sistema defensivo» — afirmou Eisenhower

PITTSBURGH, 20 — Falando aos membros do Instituto Carnegie, na inauguração da Exposição Internacional de Pintura, o general Eisenhower atacou violentamente os que preconizam a «guerra preventiva» e disse: «Guerra preventiva, é coisa

que não existe. Embora tenha sido frequentemente sugerida ainda ninguém conseguiu explicar como é que a guerra poderia evitar a guerra.»

Contudo, Eisenhower é de opinião que a melhor maneira de evitar a guerra, é «colocar em frente dos que projectam desencadear a uma força defensiva sólida, capaz de opor-se ao primeiro assalto, ao mesmo tempo que se prepara rapidamente uma offensiva esmagadora a fim de lançá-la contra o atacante.»

Afirmando que, nesta ordem de ideias, é indispensável que os Estados-Unidos reforcem o sistema defensivo, o orador rejeitou, porém, as falsas alegações relativas ao «Imperialismo americano». — (F. P.)

HOUE INCIDENTES PROVOCADOS PELOS COMUNISTAS NO DEBATE SOBRE A INDOCHINA NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

(Continuação da 1.ª página)

Guerrilhas do Vietminh fizeram ontem uma emboscada a uma patrulha de policia, nos subúrbios desta cidade. A policia replicou com fogo de metralhadoras, matando dois dos assaltantes. — (R.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

O NOVO CHANCELER DO TESOUREO BRITÁNICO DISSE QUE NÃO SE PENSA NA REVALORIZAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 20 — Hugh Gaitskell, que foi nomeado Chanceler do Tesouro britânico, partiu desta cidade para Londres, por via aérea onde deve chegar hoje à tarde.

Interrogado sobre se se registaria qualquer afluxamento ou modificação no «plano de austeridades» em consequência da sua nomeação, Gaitskell disse:

«A demissão de «Sir» Stafford Cripps não envolve qualquer modificação na politica britânica, mas durante o ano passado registou-se uma firme e consistente tolerancia, no que chamamos austeridade. Todavia, estamos a enfrentar o problema de nos dedicarmos cada vez mais à defesa e isto deve causar um revés nas nossas esperanças de aumentar o nível de vida.»

Respondendo a outra pergunta, declarou:

«Não planeamos nenhuma re-

valorização da libra esterlina». (R.)

O «Evening News», no entanto, julga o contrário...

LONDRES, 20 — O correspondente politico do «Evening News» cre que um dos primeiros actos do novo Chanceler do Tesouro, Hugh Gaitskell, talvez seja a revalorização da libra.

«Apesar dos desmentidos — escreve — predomina a impressão de que o principal fim da visita de Gaitskell aos Estados-Unidos e ao Canadá foi ter uma série de conferências secretas sobre a relação libra-dólar. Talvez o Governo se resolva, afinal, a revalorizar a libra para conter o encahecimento do custo da vida.»

Interrogada acerca desta importante afirmação, uma personalidade da Tesouraria declarou-nos:

«Não temos comentários a fazer.» — (F. P.)

A Imprensa britânica presta homenagem ás qualidades de «Sir» Stafford Cripps

LONDRES, 20 — A demissão de «Sir» Stafford Cripps do cargo de Chanceler do Tesouro e do mandato parlamentar, é o acontecimento mais importante de hoje para a Imprensa londrina.

Todos os jornais prestam homenagem ás qualidades pessoais do ex-Ministro das Finanças e salientam as suas realizações no domínio económico e financeiro, embora façam algumas reservas quanto ao acerto da politica que impôs ao povo britânico.

Para o «Times», a saída de Cripps é uma perda dolorosa para a Nação e para o seu partido.

Examinando a «formidável» tarefa que espera Gaitskell, seu sucessor, o jornal entende que Attlee merece congratulações por ter feito esta escolha, sem se preocupar com considerações de prestigio ou manobras dos dirigentes do partido.

O «Daily Telegraph» escreve que talvez nem o próprio partido Trabalhista esteja bem compreendido de tudo, o que deve a Cripps por haver praticado, quando assumiu a direcção das Finanças, a unica politica que era correcta. Mas o «Daily Mail», emboara preste homenagem a coragem e firmeza do ex-chanceler, diz:

«Na nossa opinião, Cripps levou longe de mais, as suas teorias e a sua austeridade, e arruinao com isso a estrutura económica do país.»

Para o liberal «News Chronicle», a saída de Cripps «implica outras mudanças no nape ministerial.»

O «Daily Herald», depois de fazer o elogio de Cripps, escreve:

«A Grã-Bretanha ainda não se refaz completamente das suas dificuldades do pós-guerra, mas o que já levou a bom termo surpreendo o Mundo e confundiu os pessimistas.» — (F. P.)

CONGRESSO DA UNIÃO DO POVO FRANCÊS

PARIS, 20 — O general De Gaulle inaugurou, esta manhã, na Municipalidade de Bois-Colombes, a primeira sessão de 1950-51 do Congresso Nacional da União do Povo Francês. — (F. P.)

Atenção!

Mais depressa se apanha um mentiroso...

O agente Galvão, da 6ª Seção da Policia Judiciária, está a organizar o processo em que é queixosa a 1.ª vara do Tribunal Civil de Lisboa e acusado um individuo que estava a exercer o cargo de chefe da secretaria do Grémio dos Importadores e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, e, nessa qualidade, recebia eabria toda a correspondência.

Tendo o referido secretário sido executado para a liquidação da quantia de 16 contos como responsável por ter avaliado diversas letras, enviou o Tribunal um officio à direcção daquele Grémio para que fosse despedido o funcionário, todos os meses, um sexto dos seus vencimentos, importancia que deveria ser depositada na Caixa Geral de Depósitos, nos termos da lei. O Grémio, não tendo conhecimento à direcção do citado officio e decidiu responder ele próprio, assinando pelo director, com a informação de que ia ser cumprida a formalidade. Passou tempo e, não tendo recebido o juiz qualquer informação da Caixa Geral de Depósitos acerca dos depósitos que, nessa altura já deviam atingir a quantia de 8.400.000, segundo informara o Grémio pela mão do seu secretário, decidiu o juiz, mandar novo officio de despejo, vez, foi parar à direcção, por estar ausente aquele funcionário. Tudo, então, se esclareceu, tendo o acusado confessado o crime, ao ser interrogado pela Policia.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Paulino António Duarte, de 45 anos, guarda da ponte do Porto Alto, em Samora Correia, que foi allchoado por um automóvel, sofrendo fractura da perna esquerda.

Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

O CÂMBIO DO ESCUDO PARA A EXPORTAÇÃO

ESPAÑHOLA

MADRID, 20 — O Circulo Espanhol de Moeda Estrangeira ficou os novos cambios para a exportação, de Espanha, de vinhos de qualquer classe. O escudo foi fixado, para tal fim, em 95,215. — (Efe).

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

III

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

III

AMBIENTE AGRADAVEL, DISCRETO E CONFORTAVEL

III

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

III

NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

III

TELEFONES: 2125 — Bar e Café 2135 — Restaurante

O QUE DIZEM OS MELHORES RELOJOEIROS DE TÓDAS AS PARTES DO MUNDO

“Cada dia que passa Tissot confirma a sua reputação”.

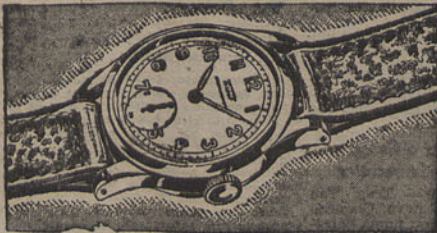
“O relojoeiro honesto e competente só pode aconselhar aos seus clientes um relógio que tenha comprovado a sua excelência através de uma longa tradição na relojoaria. Cada dia que passa Tissot confirma a sua reputação pela sua precisão e regularidade”.

do M. A. J. Missisen, presidente dos relojoeiros varejistas belgas.



Em Roma ... em Nova York ... em Oslo ... Seja qual for a cidade, seja qual for o país, em toda a parte se ouve, dos lábios dos relojoeiros mais autorizados, o elogio deste finíssimo relógio suíço. É que estes sabem por experiência própria,

confirmada mil vezes pela voz de seus clientes, que Tissot é um relógio de inteira confiança. Porque a sua reputação tem quase um século. Porque somente peritos altamente especializados realizam as 1.300 operações exigidas pelo seu fabrico, no qual se consegue uma exatidão de milésimo de milímetro. Feito assim, peça por peça, com tão alto rigor, Tissot é de precisão irrepreensível, extrema resistência, insensível aos choques, impermeável ao suor e ao pó. E suas qualidades antimagnéticas são cientificamente comprovadas. Examine o relógio universalmente aclamado pelos técnicos, o relógio cuja procura cresce cada vez mais em todo o mundo.



Em cromo, caixa simples com fundo de aço inox. desde Escs: 800000
 O mesmo, em plaqué Escs: 1.300000
 Em aço inoxidável, caixa impermeável Escs: 800000

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE - GENEVA - SUÍÇA

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

OS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

(Continuação da 1.ª pag.)
 e Vale, presidente da Junta de Província da Beira Alta; do sr. engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, presidente da Câmara; do sr. dr. António Costa Faro, presidente da Comissão Municipal de Turismo; do sr. Joaquim de Figueiredo, vice-presidente da Junta de Província; do sr. Celestino Coelho Pereira, presidente do Grémio do Comércio; do sr. Jaime Ribeiro de Oliveira, diretor do Orfão de Viseu; do sr. dr. Monteiro Fernandes, delegado do I. N. T.; do sr. major Martins Engenharia, comandante distrital da L. P.; do sr. padre Lino, diretor substituído do «Jornal da Beira»; do sr. tenente Abel Rebelo, chefe da Redacção do semanário «Pública Nova»; das gerências da Avenida Teatro, da Empresa Alberto Rodrigues e do Grand-hotel Avenida de Viseu, bem como de todas as outras entidades com

CHEGOU AO SADO A FLOTILHA

DA «HOME FLEET»

SETUBAL, 20 — A 5.ª Flotilha da «Home Fleet» entrou hoje no Sado, pelas 9 horas.
 Logo que o navio-chefe atracou ao molhe da nova Alfândega, dirigiu-se para bordo o conselheiro nesta cidade, acompanhado do adido naval britânico em Portugal. A's 11 e 20, o comandante da fragata «Terceira» foi a bordo do «Soleby» apresentar cumprimentos de boas-vindas, em nome da Armada Portuguesa. Em seguida, o capitão de mar-e-guerra T. Briggs recebeu a visita e dirigiu-se à Capitania do porto, com idêntica missão. A's 14 horas, o comandante da Flotilha, acompanhado do adido naval e do consul, apresentou cumprimentos ao chefe do distrito, presidente do Município, comandante militar e capitão do porto, que mais tarde retribuiu os cumprimentos. Ao fim da tarde, o comandante da Flotilha recebeu os representantes da Imprensa.

ALVES DA CUNHA

(Continuação da 6.ª pag.)

E o admirável criador do «Papi Lebonard», parecendo, de momento, resignado e agradecendo os nossos votos, voltou a falar da crise de teatro e de empresários, para sublinhar que nos últimos 20 anos, exceptuando uma ou outra tentativa isolada, o que se fez de artisticamente honesto, no género declamado, se ficou a dever aos próprios artistas. E citou o exemplo das Companhias Lucília Simeões-Erico Braga, e Alves da Cunha-Berta de Bivar; as de Maria Matos e do actor Ribeiro, no Trindade, com seu irmão António Lopes Ribeiro, e ainda a do Teatro D. Maria II, embora esta gozando de privilégios especiais.
 Um desabafo de Alves da Cunha para remate da entrevista:
 — Dizem que sou um exaltado e não sei encerrar as coisas com serenidade. Talvez... Mas o que sucede, em geral, é deturparem-se as coisas e os ficar, perante os outros, em situação de inferioridade. O que eu procuro é defender a minha dignidade profissional. E nunca enriqueci no Teatro. Nem mesmo quando me fiz empresário de mim mesmo, que foi precisamente quando perdi mais

«O SUPER-HOMEM FOGUETE»

um grande filme de aventuras, só amanhã e depois, em «matinée» e á noite, no Coliseu
 Que todo o publico aproveite amanhã e depois, para ir, ao Coliseu, em «matinée» e á noite, o empolgante filme de aventuras, em 25 partes, «O Super-Homem Foguete».

quem os enviados especiais da P. T. P. estiveram em mais directo contacto.

Mais uma vez, Viseu primou pela amabilidade com que tratou os seus visitantes.

A «Grande Festa do Norte», realizar-se-á no esplêndido salão do Avenida «Tatro», em meados do próximo mês, numa data que anunciaremos oportunamente.

Desde já, porém, podemos afirmar que a grande iniciativa, patrocinada pelo «Diário Popular» e pelo nosso colega «Diário do Norte», vai constituir o maior acontecimento do ano, não só em Viseu, mas também, em toda a região beirã e em todo o Norte do País. A «Propaganda Turística Portuguesa» sensibilizada pelo modo com que foram recebidos os seus representantes, promete deslocar a Viseu uma caravana artística de categoria verdadeiramente excepcional. E Viseu bem o merece. A cidade-jardim de Portugal, tão rica de tradições históricas como de melhoramentos modernos, sempre ao lado do progresso e da cultura é, hoje, sem dúvida alguma, das mais lindas revelações do espírito genuinamente português e genuinamente nacionalista.

Os distintos jornalistas de Viseu e delegados da P. T. P. do Norte do País, Gilberto de Carvalho e Augusto Severino, foram magníficos colaboradores para que a ideia da realização da «Grande Festa do Norte», em Viseu, se transformasse em realidade. Mas, incontestavelmente, isso só é possível devido à compreensão, á boa vontade e ao grande amor pelos assuntos de cultura e de prestígio para a cidade, patenteados pelos srs. Governador Civil, presidente da Junta de Província, e presidente da Câmara de Viseu.

Desporto

Realiza-se hoje o sorteio dos concorrentes ao V Concurso de Pesca Desportiva de Mar

Com a inscrição de equipas representativas do Clube dos Amadores de Pesca de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Grupo Dramático e Desportivo de Cascaes, Sporting Club de Oeiras, Clube Desportivo Lagos e Grupo Desportivo Estoril Praia, vai realizar-se, depois de amanhã, domingo, conforme temos noticiado, o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, organizado pelo C. A. B. P., com a colaboração da Junta de Turismo de Cascaes.

Hoje, pelas 21 e 30, na sede do Clube organizador, Rua do Salitre, 175, efectuar-se-á o sorteio das equipas concorrentes.

Campeonato nacional de hoquei em patins

No Pavilhão dos Desportos, efectuar-se-á hoje um dos jogos da segunda jornada do Campeonato Nacional de Hoquei em Patins, com o encontro Paço de Arcos-Hoquei de Sintra, ás 20 horas.

No Porto, no Palácio de Cristal realiza-se o outro encontro, entre o Académico de Espinho e o Infante de Sagres.

A «Taça Benfica-Belenenses» vai ser disputada no dia 25

Aproveitando o feriado municipal do dia 25, os dirigentes do Benfica e do Belenenses combinaram para essa data a realização de um desafio de futebol em que será disputada uma taça com os nomes das duas populares colectividades.

O encontro servirá, além disso, para reatar a série de jogos que as duas equipas efectuavam tradicionalmente nos dias 3 de Outubro de cada ano.

O desafio deste ano, que não pôde realizar-se na data habitualmente aproveitada, por motivo da festa do internacional do Sporting, Manuel Maria, será, pois, disputado na próxima quarta-feira, ás 15 e 30 horas, no campo do Benfica.

Pugilismo no Lisboa Clube Rio de Janeiro

Para comemorar o XII aniversário do Lisboa Clube Rio de Janeiro, efectuar-se-á hoje uma sessão de pugilismo amador entre uma equipa do clube em festa e outra do G. D. da Mouraria, cujo programa é o seguinte:

Primeiro combate (R. J.): Adelfino Sousa (M.); Manuel J. Almeida (R. J.); Jaime Martins (M.); Artlindo Moleux (R. J.); Belarmino Francisco (M.); José Alvoeiro (R. J.); José Vieira (M.); Mateus Madeira (R. J.); Augusto Ferreira (M.); e Samuel Nobrega (R. J.); Francisco Viegas (M.).
 A equipa que obtiver maior número de pontos terá atribuída a taça «Aniversário-1950».

A SORTE DA CASA DA SORTE

estende-se a todo o

IMPÉRIO PORTUGUÊS

NA EXTRAÇÃO DE HOJE:

1.º PRÉMIO — 10.032

600 CONTOS

VENDIDO PARA LUANDA

3.º PRÉMIO — 23.431

50 CONTOS

VENDIDO PARA BISSAU (GUINÉ)

2 prémios grandes distribuídos inteiramente pela verdadeira

CASA DA SORTE NA ÁFRICA OCIDENTAL PORTUGUESA



Parabens aos contemplados das Colónias de Angola e Guiné que, mais uma vez, vêem justificada a sua preferência pelos bilhetes da LOTARIA NACIONAL com o CARIMBO da

VERDADEIRA

CASA DA SORTE

DE

LISBOA • PORTO • COIMBRA • BRAGA

O bilhete N.º 10.032, que obteve a «Sorte Grande» de hoje, foi fornecido pela CASA DA SORTE ao seu Agente na Cidade de LUANDA, Havanesa Imperial, de Artur C. Silva, Limitada.

O bilhete N.º 23.431, premiado com 50 contos, foi enviado também pela CASA DA SORTE ao seu Agente na Bissau (Guiné Portuguesa) Sr. Joaquim Freitas de Oliveira Lima

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10032	600.000800
10031	7.420800
10033	7.420800
3159	100.000800
23431	50.000800

PREMIADOS COM 1.000500

429 796 3070 3280 4641 4735 9467 1100 16019 22111

PREMIADOS COM 300500

31	227	256	273	434	446	568
645	818	848	870	920	942	967
1063	1089	1140	1272	1291	1307	1501
1508	1713	1754	1777	1786	1800	1833
1802	1910	1962	2048	2076	2097	2123
2242	2317	2324	2459	2513	2627	2638
2654	2740	2817	2819	2822	2861	3061
3058	3130	3140	3180	3255	3281	3383
3433	3627	3696	4001	4085	4095	4171
4390	4598	4432	4466	4473	4479	4405
4598	4393	4592	4593	4699	4761	4786
4789	5036	5043	5190	5245	5274	5344
3409	5534	5603	5612	5659	5682	5716
3786	3609	3894	5098	5036	5053	5059
5092	8135	6232	6254	6303	8333	6378
6382	8430	8433	8436	8586	8711	8748
6753	6910	6932	6944	7044	7060	7110
7116	7174	7310	7398	7615	7607	7674
7738	7740	7249	7764	7775	7873	7978
7952	8051	8080	8150	8174	8253	8304
8314	8491	8493	8533	8627	8763	8822
8245	8932	8918	7935	8090	8043	9095
9131	9123	9149	9178	9179	9180	9507
9826	9826	984	9900	10157	10167	10175
10197	10278	10543	10546	10600	10630	10730
10683	11719	11719	11803	11813	11826	11873
11829	11550	11633	11705	11734	11739	11838
11916	12115	12135	12141	12196	12200	12486
12494	12583	12545	12602	12574	12505	12602
12990	13003	13275	13290	13324	13353	13383
13445	13471	13505	13510	13514	13523	13524
13814	14347	13502	13289	13297	13084	14070
14073	14149	14276	14378	14511	14519	14520
14540	14602	14645	14671	14831	14807	14968
14981	14969	15025	15120	15174	15213	15339
15318	15650	15720	15757	15827	15863	15869
16032	16068	16077	16087	16107	16111	16247
16264	16275	16332	16338	16399	16414	16469
16492	16528	16537	16741	16859	16886	16958
17096	17097	17067	17113	17206	17330	17377
17430	17314	17272	17803	17813	17822	17881
17750	17820	18118	18238	18396	18346	18441
18546	18493	18707	18535	18698	18706	18768
18892	18996	18994	19031	19079	19096	19233
19294	19381	19405	19420	19478	19490	19528
19860	19814	19820	19713	19716	19773	19833
19932	20332	20236	20107	20700	20729	20761
20763	20815	20822	20947	21041	21059	21162
21164	21190	21198	21253	21352	21421	21513
21588	21701	21821	21836	21975	22155	22190
22501	22535	22520	22567	22593	22641	22838
23501	22660	22726	22792	22839	22903	22942
22992	23087	23147	23140	23260	23214	23571
23468	23550	23632	23697	23704	23719	23823
23909	23910	23975	23979	24021	24028	24031
24078	24116	24146	24209	24219	24380	24428
24407	24514	24705	24322	24840		

Os números de 10001 a 10100, de 3102 a 3200 e de 23401 a 23500, são premiados com 500000, por corresponderem ás centenas de 1, 2 e 3 prémios.

Os números cujos dois ou três algarismos finais sejam iguais aos de 1.º prémio 32, são premiados com 500000.

Os números terminados em 1, 2 e 3, têm o prémio de 1704000, excepto os que terminem em 32.

Aviziamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misserioria.

RELAÇÕES COMERCIAIS

ANGLO-PORTUGUESAS

(Continuação da 1.ª pag.)

Londres no mês de Junho e que recomença recentemente em Lisboa. Entre as quotas aumentadas contam-se as do malte e cerveja para as colónias portuguesas, ferimentos manuais, bombas, fio de algodão e de linho, rendas e malhas, bicicletas, aparos de aço e brinquedos. Máquinas de costura domésticas podem agora ser importadas em Portugal sem restrições de quotas. O Reino Unido por seu turno comprará mais café, alfarroba e feijão branco, madeiras macias e rijas e óleos de peixe.

Carrinhos para bebés Cadeirinhas • Triciclos



A PRONTO OU A PRESTACÃO

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Alco Bandeira, 29-1.º andar Telef. 26713 LISBOA

ATENDE-SE A PROVINCIA



**BEBA
MAIS
E
MELHOR
LEITE!**



NIDO
NÃO AÇUCARADO
NESTLÉ

**Pureza bacteriológica
Preparação instantânea**

SOCIEDADE GERAL

NAVIO-MOTOR «BELAS»

Para: S. TOMÉ, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 23, 24 e 25 do corrente, para sair a 27

Cargas e Expediente

Em LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 30551
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ARGUS



O DITADOR DA HORA.

O RELÓGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO



**MENOR EM TAMANHO
MENOR EM PREÇO**

MAS DE CARACTERÍSTICAS
IDÉNTICAS AOS GRANDES
DUPLICADORES

Eis o novo



**DUPLICADOR PORTÁTIL
RONO 150**

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA—RUA DA PRATA, 148
PORTO—SÁ DA BANDEIRA, 33P

CREME OU ÁGUA



TAKY
Depilatório
Francês

Destroi os pelos em 3 minutos, sem dor, sem irritação

COUTO, Ld.^a
L. S. Domingos,
106 — PORTO
PELO CORREIO 22\$00

CANDEIROS LUSTRES

CANDEIROS EM FERRO FORJADO

APARELHOS DE RÁDIO

ASPIRADORES FRIGORÍFICOS

FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. GOSTA & SILVA, LDA.
R. Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

MARROCOS

Espanhol, Francês e Andaluzia

Uma Viagem de sonho ao Norte de África — 12 dias de Autocarro

PARTIDA EM 4 DE NOVEMBRO

AGENCEFRANCE EXPRESS
TRAV. DO COTOVELO, 37
(R. DO ARSENAL)
Tel. 27519 — LISBOA

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TEBIDO LACADO LAVAVEL é o melhor que há para ESTOFOS e CAPAS

(Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOUR da garagem de Santa Luzia — Rua D. Estefânia, 111 — Telefones 48289 e 45277, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirige as Secções o conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA

FRIGORÍFICOS

INTERNATIONAL HARVESTER

Construídos na mais moderna fábrica de refrigeração do mundo.



Modelo H 74

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
M. SIMÕES JR. — Rua do Prata, 68 — Telef. 30306 — LISBOA

Distribuidores Regionais

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. Rua dos Fanqueiros, 250-2.º E. Telef. 20353-32903 LISBOA	ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. Rua de S. Nicolau, 44-48 Telef. 22584-33027 LISBOA
MORTE M. SIMÕES JR., LDA. Rua de Santo António, 208 Telef. 25582 PORTO	AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. Rua de Santo António, 57-59 Telef. 76 FARO

MUDANÇA DE NOME

MARIA FORJAZ DE SAMPAIO, solteira, maior, funcionária pública, natural da freguesia da Lapa, desta cidade, domiciliada e residente na rua do Meio, 4 Lapa, 45-1.º, Lisboa, requereu a mudança do seu nome para **M.ª ISLA OLGA FORJAZ DE SAMPAIO**. Convidam-se, pois, quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral do Registo e do Notariado, pela Conservatória dos Registos Centrais, devidamente fundamentada, a oposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

Lisboa e Quinta Conservatória do Registo Civil, aos 20 de Outubro de 1950.

O Ajudante, no Impedimento do Conservador,
(a) António Caleiras Barreiros

JOSÉ SOARES FERREIRA FALECEU

ARTICO, LIMITADA, participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos, que no dia 21 do corrente, pelas 16 horas, será trasladado do cemitério da Ajuda para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, o corpo do seu muito saudoso sócio e amigo.

No dia do seu aniversário — 22 do corrente — pelas 12 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja de Santos.

Antecipadamente agradece a todos os que se dignarem assistir a estes actos piedosos.

JOSÉ SOARES FERREIRA FALECEU

Maria Forjaz Peres Ferreira e filhos, Aurora Soares Ferreira e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações que, amanhã, dia 21, pelas 16 horas, será feita a trasladação, do cemitério da Ajuda para jazigo no cemitério do Alto de S. João, de seu marido, pai, filho e parente.

Participam, também, que no dia 22 do corrente — dia do seu aniversário — será rezada missa, pelas 12 horas, na igreja de Santos.

Desde já muito agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

P. N. A. M.

JOSÉ SOARES FERREIRA FALECEU

MARTINS & ALVAREZ, LIMITADA, participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos, que no dia 21 do corrente, pelas 16 horas, será trasladado do cemitério da Ajuda para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, o corpo do seu muito saudoso sócio e amigo.

No dia do seu aniversário — 22 do corrente — pelas 12 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja de Santos.

Antecipadamente agradece a todos os que se dignarem assistir a estes actos piedosos.

Um conto por dia

AMORES DE PRAIA...

Outono próximo adivinhava-se nas árvores, de folhas amareladas, no sol que já não queimava, nas tardes lan- guas, levemente húmidas, numa doce tristeza que pairava no ar. Quase toda a gente tinha vindo de férias, as ruas tinham ganho, nos derradeiros dias, o movimento habitual. Nos passeios, agora mais largos, do Chiado, os transeuntes já se acotovavam, curiosos, contentes, e as raparigas, fustigadas do sol da praia ou do campo, pareciam mais bonitas. Os rapazes pareciam mais moços. Tudo era mais novo, num recomeço de vida.

Maria João subia o Chiado de- vagar, reconhecendo restos já esquecidos, tentando recordar outros que viria não saber onde. — Estoril? Espinho? Monte Ger- do? Andara por tantas praias durante mais de dois meses... Perto da «Sá da Costa» lá es- tava o grupo habitual. Certos médicos, esperando a hora de ir para o consultório; funcionários, já saídos da repartição; escri- tores, artistas, e, junto à «Benard», as pessoas costumadas, um ou outro político, vários mundanos. No seu passo cadenciado, elegante, Maria João chama as atenções de todos, recebia al- guns cumprimentos e sorria a

de RAFAEL MENERES

olhando os corpos estendidos ao sol, procurava-o, procurou-o mais de meia hora, e só ao fim, quan- do ia desistir, um pouco admira- da de o não ver («salo da praia é uma hora para ir almoçar, escreveu-lhe ele), deu com um par muito forte, de braços sobre a areia, as cabeças quase unidas, o braço dele sobre as costas de- la, quase num enlace. Olhavam- se quase sem falar, mas tão profundamente, que não viam mais nada, que a não viam a ela, parada, hirta, a dois passos, in- capaz de fugir, incapaz de um gesto.

Quantos minutos foram? Minutos ou horas? Não sabia. A praia ia-se esvaziando. A distan- cia, discretamente indiscretos, gente conhecida em que ela nem atentava, olhava-a com curiosi- dade, alguns talvez com pena, alguns com malícia, outros saboreando, maldosamente, o desfe- cho próximo, inevitável, da cena cômica e dramática. E todas essas se retiravam, lentamente, com esforço, na pena de perder o espectáculo, o que seria um dos mais elegantes «politins» da temporada, um assunto para Lisboa, para o Chiado.

Maria João estava a dois pas- sos do par estendido e ouviu ele dizer à rapariga: «Casamos em Janeiro, caso contigo em Janeiro. Nunca gostei da Maria João, juro-te, mas ela não me larga»...

Ao voltar-se, sobre esta frase, é que Jorge viu Maria João, hirta, pálida, os olhos pasmados, os lábios sem sangue, trémulos. Levantou-se, confuso. E a companheira olhou-o, admirada, e, então, também viu, também se viram, todos se viram. Era a Rita, a sua amiga Rita Ferragu- do, incapaz de arguir-se, rubra, balbuciando palavras que não saíam da boca, não chegavam aos lábios secos.

Foi um silêncio longo e total. Apenas se ouvia o marulho do mar, na praia já quase vazia. A distancia, os grupos afastavam- se, discretos quanto possível, o menos indelicados possível.

Jorge ainda conservava um esboço de explicação: «E, que...»

Maria João não sentiu mais nada, talvez nem Jorge tivesse dito mais nada, ela não soube. Movida por uma força heroica, afastou-se, em passo rápido, sem uma palavra, sem uma lágrima e, pouco depois, correu, correu até ao fim da praia à procura dos pais, já inquietos e que, ao vê-la correndo e tão desfigurada, se precipitaram para ela.

— O que foi? Que tens? — Nada. Vamo-nos já embora. — Mas já, já, mesmo sem almoçar, vamo-nos embora, por amor de Deus. Eu depois conto. Eu já digo.

A mãe amparou-a. O pai to- mou-lhe a mala e pegou-lhe no braço, ajudando-a a caminhar, sentindo-a cambaleante. Chegados ao automóvel, ainda o pai lhe disse: — Mas descansai! Acalma-te! Explica... — Não. Vamo-nos já embora. Suplico-lhes...

Tomaram o carro. O motorista, sózinho, adiante. Os três, no banco de trás, a Maria João ao meio, a tritirar como se fosse no Inverno, como se fosse em Janeiro. Em Janeiro...

Então, por entre soluços, con- tou o que viria e, pouco a pouco, o choro reduziu-se, uma estranha energia a tomava, orgulhosa- mente. Por fim, exausta, encostou a cabeça ao ombro da mãe e to- mou a mão do pai. — Perdoem-me não os ter ou- vido. O Jorge é, na verdade, como a tempo me disseram. A tempo, sim, a tempo... E foi a tempo também que o verifiquei.

E, com os olhos rasos de água, mas tentando sorrir, murmurou: — Como é, mãe? Amores de praia... — São como a onda que vem e vai — respondeu o mãe, aban- dando-a, e, alisando-lhe o cabelo, acrescentou: — O Vicente já acabou o curso. Fico distando, disse- mo, há pouco, a Berta Magalhães, com quem estivemos a conversar.

Maria João teve um sorriso doce e triste e, até Lisboa, não olaram mais...

Mente nublada, vento fraco variável com predominância do quadrante sueste, aguaceiros e trovoadas locais. Temperatura sem grande modificação.

Marés de amanhã QUARTO CRESCENTE — Frela-mar, 12,10. Baixa-mar, 5,40 e 16,20.

Horizontais: 1 — Almofada de funda heráfrica; ligeireza. 2 — Sovaco; leque com que os acólitos enoviam as mesas da capela e da cara dos celebrantes. 3 — Recompensa; proveniência. 4 — Título dos chefes de alguns cantões antigos; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia; mediana. 5 — Impedida; alique de pe- quena bigorna de aço sem haste. 6 — Tinha princípio; degradação moral (fig.). 7 — Animal carnívoro do Brasil; boldrê. 8 — Ramalhete; que tem pé- los.

Verticais: 1 — O chefe da Igreja Católica; preferir-se vagamente. 2 — Amêlie; avaranta. 3 — Unia; amarram. 4 — Panela; côlera; círculo. 5 — Bastia; tolerava. 6 — Espécie de capa sem mangas; fileira. 7 — Grande arara preta; pron. peço. 8 — Naguele lugar; in- meo; Orquídeo. 9 — Dar; avo; sal. 10 — Atrair. 11 — Impos. 11 — Egar; rombo.

Solução do problema de ontem: Horizontais: 1 — Tomar; Velga. 2 — Ourar. 3 — Aspirar. 4 — Vil; roa; Pça. 5 — Orava; lupos. 6 — Agá; sal. 7 — Orquídeo; serço. 8 — Dar; avo; sal. 9 — Atrair. 10 — Impos. 11 — Egar; rombo.

Verticais: 1 — Turvo; Odeio. 2 — Irava. 3 — Alegria. 4 — Aco; vai; tia. 5 — Supra; arar. 6 — Rio; vem; 7 — Vava; bolor. 8 — Era; uso; And. 9 — Reparar. 10 — Calca. 11 — Aco; Oia- ra.

Agenda do Sotter

Efemerides SEXTA-FEIRA, 20 — S. João Cântico 1428 — D. Afonso V conquista Alcaide- ce-guer. 1570 — Morre grande escritor João de Barros. 1810 — Nas linhas de Lisboa, junta-se aos Aliados o Marquês de La Romana. 1925 — Morre o maestro Freitas Gaxal, autor da ópera «Frei Luís de Sousa».

Farmácias de serviço esta noite

— TURN, M. — Jousa, Estr. de Benfica, 4 — 4311 (Tel. 56-027); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Caridade) (Tel. 8-181); «Aranjetas (das), R. de Filiz da Mata, 100-102, Fátima, H.», R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 78-332); Ascenso Rua 10, Bairro da Encarnação; Mos- quetra, Rua 21, Belro de Alvalade; Providência, R. de D. Filipa de Vilhe- na, 9-C (Tel. 70334); S. Sebastião (de L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Av. do Duque de Loulé, 81-85 (Tel. 48948); Oliveira (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Grilo, R. do Grilo, 25 (Tel. 36-144); Banha, Estr. de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Vieira, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões, R. do Padre Sena Frei- tas, 10-A (Tel. 42518); Central da Pen- ha, R. da Penha de França, 60 (Tel. 51971); Central do Areeiro Av. de Paris 2-2-A (Tel. 70630); Lab. Brasil (do), R. de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46943); Martins, H.», R. dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar, Rua B, 75-A-3, Bairro da Liberdade; Imparcial, R. do General Teborda, 22 (Tel. 43231); Porteiro, R. de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Ga- ma, Calc. da Estrela, 130 (Tel. 60330); Costa, Suc. (Gonalves), R. de Bartolo- meu Dias, 68; Lúcia Almeida, Calc. da Ajuda, 190 (Tel. 37318); Cardoso, R. de Filinto Elísio, 29-A-3 (Tel. 37670); Bairro, R. do Prior do Crato, 25 (Tel. 61231); Pinheiro, R. do Presidente Arriga, 36 (Tel. 61897); Marçães do Nascimento, Calc. do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança P. das Flores, 50 (Tel. 27901); Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (Tel. 43259); Du- rão, R. de Garrett, 20-22 (Tel. 24161); Avelar, R. Augusta, 235 (Tel. 23977).

Boletim Meteorológico

Previsão para amanhã. Continua- ção de tempo instável, com céu geral-

Advertisement for Olivetti typewriters, featuring the Olivetti logo and text: 'Olivetti A grande marca europeia', 'LIXIKON 86', 'Olivetti & C. S.p.A. - Via Broletto, 15 - 10121 - TORINO - ITALIA'.

Advertisement for FABRICA PORTUGAL MOBILIARIO METALICO EM TODOS OS GÊNEROS. Includes a dog's head logo and lists services: 'INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA: CLINICAS HOSPITAIS MISERICORDIAS SANATORIOS CINEMAS HOTELS ESPLANADAS' and 'MOBILIARIO MODERNO PARA: ESCRITORIOS ESCOLAS BIBLIOTECAS'.

CARTAXO Caça na Aramenha. Abre, no próximo dia 6 de Novembro, a todas as espécies indígenas e de arribação, autorizadas por Lei. EXCEPTO PERDIZES. O custo de inscrição (uma para cada dia) é de 100000. Importância com destino a beneficência, dando direito, unicamente, ao portador, a caçar em local indicado pelo Guarda Florestal, sem batedor nem furão, e fazendo-se apenas acompanhar de um cão.

POUPE TEMPO E TRABALHO. Empregue Wombat. PARA A ABERTURA DAS SUAS CARTAS indispensável em todos os escritórios. SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA. LISBOA - RUA DA PRATA, 145 - TELEF. 23052. PORTO - R. SA DA BANDEIRA, 339 - TELEF. 22248.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS — Participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da esposa do presidente do seu Conselho Fiscal, sr. Coronel Francisco de Pina Lopes e sogra do seu administra- dor sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo da família, no cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. Confortada com todos os Sacra- mentos da Santa Madre Igreja.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. FRANCISCO DE PINA LOPES, Alce- de da Graça Pina Lopes Boullosa e seu marido Francisco Manuel Pina Lopes Boullosa, João Maria da Graça, mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua querida esposa, mãe, so- gra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. Participa a todos os clientes e amigos o falecimento da esposa da seu sócio sr. coronel Fran- cisco de Pina Lopes e sogra do sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES (SOLOR) — Participa a todos os clientes e amigos o falecimento da esposa da seu sócio sr. coronel Fran- cisco de Pina Lopes e sogra do sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA GRAÇA PINA LOPES FALECEU. Participa a todos os clientes e amigos o falecimento da esposa da seu sócio sr. coronel Fran- cisco de Pina Lopes e sogra do sr. Manuel Boullosa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Senhora do Monte, 44, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO. P. N. A. M.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

REDUÇÃO DE TROPAS AMERICANAS

NOS SEGUROS DE GUERRA

AEROTRANSPORTADAS

DESCERAM A 40 QUILOMETROS DE PYONGYANG

PARA CORTAR A RETIRADA

AS FORÇAS COMUNISTAS

LONDRES, 20 — A taxa dos seguros marítimos contra os riscos de guerra para os barcos que se destinam a Macau foi reduzida de 3 para 1 por cento, ao que informa o Instituto dos Seguros.

A taxa dos seguros para os navios que tocam em portos indonésios fica à discreção das Companhias, enquanto que até a data era de 2 por cento. — (F. P.).

A MARGEM DOS COMUNICADOS

GRAMA DA INDOCHINA

O voto de confiança dos Partidos da maioria na Assembleia Nacional francesa, que pôs termo ao debate sobre a Indochina, foi precedido por três outras votações. Tendo uma moção de gratidão, para um apelo ao auxílio internacional, sido rejeitada por 409 contra 59 votos, os comunistas propuseram a paz imediata e o repatriamento do corpo expedicionário, o que foi também rejeitado por 408 contra 179 votos. Mas havia ainda uma última tentativa para realizar o objectivo comunista, quando o deputado independente da esquerda, Pierre Cot, e os seus amigos propuseram utilizar todas as possibilidades possíveis de acordo com o Chi Minh. Esta moção a favor de uma paz conseguida a todo o custo, sobre 145 votos contra 40.

O mudo reduzido grupo de simpatizantes intelectuais do partido de Moscovo, de que o antigo Ministro do Ar no Governo da Frente Popular de 1936, é o representante típico, ali a desenvolverem permanente com as falas analogias. Assim, Pierre Cot considera a guerra da Indochina antecipadamente perdida e simula porque conta com a intervenção chinesa como coisa certa. Por consequência, convida o Governo a seguir o exemplo dos ingleses, que abandonaram a Índia mandando-se amigos para a Indochina. Independentemente do que se pensa acerca deste assunto, assim como sobre o anti-colonialismo virulento da democracia americana, que fez perder a independência aos holandeses, contém acentuar que os ingleses saíram da Índia muito tempo depois da guerra. Durante a luta e em face do exército revolucionário da Subala Chandra Bose, o seu Governo de Londres não conseguiu assumir a responsabilidade de um acto de abandono cuja prudência tem sido necessariamente suspensa de ser ditada por interesses de condia.

O Governo de René Pleben quer manter a posição francesa na Indochina e pretende fazê-lo só por si, no que se refere a tropas combatentes. No entanto, o chefe do Estado-Maior francês, general Leclercq, declarou, ao chegar a Nova York, que se faria de ser apoiado pelas Nações Unidas e que ele não conta com o material americano, sobretudo, no que diz respeito a aviões de caça e de bombardeamentos.

Esta declaração deve ser considerada em conexão com a notícia sensacional divulgada pelo chefe do Governo francês de que um terço da aviação francesa se encontra na Indochina.

Esta guerra longuinha tornou-se uma ferida terrível para a França, empobrecida e enfiada pela guerra europeia. Desde Dezembro de 1946, custou 350 mil milhões de francos ou seja 85 milhões de contos e causou 45 mil mortos. A imprensa degaullista compara com amargura os 4.306 homens desaparecidos na embocadura de Cuaobang com as perdas americanas na Coreia que são de 4.036 mortos, e 4.336 desaparecidos, desde o começo das hostilidades até agora.

Itô verificou-se porque as punições francesas da fronteira foram surpreendidas pelo armamento superior das forças do Viet Minh, que saiam de suas inúmeras bases, no território chinês.

Quanto aos efectivos actuais, deve notar-se que a maioria dos 151.000 homens do corpo expedicionário da Indochina do Norte ou do Centro, são apenas 40.000 europeus nos seus respectivos da Legião Estrangeira que até aqui, combateram, sobretudo, contra o Viet Minh no interior.

Itô general Viet, declarou ainda que é preciso fazer, uma vez que o seu Governo está decidido a fazer o que é necessário.

AS FORÇAS COMUNISTAS

TOQUIO, 20 — Um regimento de tropas americanas aéro-transportadas desceu a 40 quilómetros ao norte de Pyongyang, a capital norte-coreana, conquistada ontem.

O general Mac Arthur dirigiu a operação, de bordo de um avião que sobrevoava o local e seguiu, depois, para Tóquio.

Os pára-quedistas desceram numa região plana, próximo de Sukchon, 12 milhas ao sul de Sinanju, e próximo de Sunchon, 16 milhas a leste, onde se desataram os exércitos comunistas.

Sinanju está situada na faixa costeira, na foz do rio Changchon, que os aviões da «ONU» têm estado a atacar nos últimos dez dias.

O general Mac Arthur declarou que o objectivo era fechar as vias de retirada para o norte aos comunistas que fugiam aos Exércitos da «ONU».

«Vamos tentar apanhar tudo o que estiver na rede» — afirmou. O comandante supremo disse ainda estar decidido a impedir que os chefes comunistas que se encontram no sector de Pyongyang fujam para a Manchuria.

Foram «lançados» 4.100 homens com equipamentos, material e abastecimentos

O regimento aéro-transportado foi conduzido em 80 «Flying Boxcars», que, imediatamente depois de lançarem as tropas, regressaram a Kimpó, próximo de Seul, para carregar artilharia, camiões, cjeeps e equipamento pesado. Esse material foi lançado em pára-queadas, na segunda véspera.

Sentena e quatro «Boxcars» partiram do Japão, ontem, a tarde, para Kimpó, onde as tripulações dormiram nos aparelhos, aguardando a chegada dos pára-quedistas, que tinham já sido utilizados como infantaria, na campanha da Coreia.

Outros aparelhos do Comando de Transportes voaram posteriormente sobre a área, lançando víveres, água e munições.

Foi lançado todo o 187.º regimento da 11.ª Divisão Aéro-Transportada — cerca de 4.100 homens, com equipamento para acção isolada de um destacamento de infantaria. — (R.).

Três quartos da península da Coreia estão já em poder das forças da «ONU»

TOQUIO, 20 — Os americanos e os sul-coreanos anunciaram oficialmente a ocupação de Pyongyang, a capital da Coreia do Norte.

Um informador do 1.º Corpo Americano disse que a cidade onde entraram ontem a 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos e a 1.ª Divisão sul-coreana, era considerada «granitadas», há 10 horas desta manhã (hora local).

Os sul-coreanos, por intermédio do seu chefe de Estado-Maior, Major-General Chung Il-Kwan, afirmaram que a cidade fora ocupada às 10 horas.

Tropas britânicas penetraram esta manhã em Pyongyang, vindas do oeste. Anteriormente, outra formação sul-coreana — a 7.ª Divisão — tinha irrompido do nordeste.

Aviões americanos, utilizando alguns deles um aeródromo de Pyongyang, ocupado apenas 18 horas antes, atacaram com bombas de gasolina e foguetes colunas de norte-coreanos, que fugiam da cidade para o norte.

Com a queda de Pyongyang, as forças de Mac Arthur ocupam cerca de três quartos da Coreia, encontrando-se numa linha que vai de nordeste de Pyongyang, quase directamente até à costa, ao norte das cidades industriais de Hungnam e Hamhung. — (R.).

As perdas americanas

WASHINGTON, 20 — O Departamento da Defesa informou que as perdas sofridas pelas tropas americanas na Coreia, até 13 do corrente, foram de 26.083 homens, a saber: 4.036 mortos, 17.711 feridos e 4.336 desaparecidos.

Ao Exército terrestre pertenciam 22.838 homens e 65 forças aéreas 2.880. — (F. P.).

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO COLOQUIO LUSO-BRASILEIRO REALIZA-SE AMANHÃ E SERÁ SEGUIDA DE UMA RECEPÇÃO na Embaixada de Portugal

WASHINGTON, 20 — No Colóquio Internacional de Estudos Lusobrasileiros, a conferência do prof. dr. Hernani Cidade, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, hoje, sobre «Os portugueses no Renascimento», será comentada pelos prof. Ralph E. Dimmick, da Universidade «Northwestern», e dr. Louis Wright, director da Biblioteca Shakespeareana «Folger».

Presidirá a conferência do prof. dr. Hernani Cidade, dr. Pedro Calmon, Ministro da Educação do Brasil, e o prof. Ronald Hilton, director do Departamento de Estudos Hispano-Americanos da Universidade de Stanford, secretariados pelo prof. L. L. Barrett, da Universidade «Washington and Lee», e tendo como relator o dr. Benjamin Woodbridge, da Universidade de Berkeley, na Califórnia.

23.000 ALEMÃES estão ainda prisioneiros dos russos

NOVA YORK, 20 — Rainer Hildebrandt, chefe da organização «Grupo combatente contra a Desumanidade», afirma que apesar de tudo o que dizem os representantes da Rússia, pelo menos, 23.000 prisioneiros alemães, ainda estão nos campos de concentração soviéticos da Alemanha oriental. — (F. P.).

DESASTRE MORTAL NUMA PASSAGEM DE NIVEL

CANAS DE S. BAGOUSA, 20 — António Lopes Correia, de 96 anos, carpinteiro, natural de esta região, quando se dirigia a sua casa, para almoçar, ao atravessar a linha na passagem de nível, sem guarda, que dá acesso àquela localidade, foi esmagado mortalmente pela antonhora ascendente da linha de Santa Comba Dão-Vieira.

DECLARAÇÕES DE SIR GEORGE WILKINSON

(Continuação da 1.ª pág.)
O representante do «Lord» Mayor de Londres refere-se, depois a um aspecto dos planos que chamou especialmente a sua atenção:

— Observei com interesse que se projecta a descentralização dos mercados de víveres. Em minha opinião é uma medida muito prática no sentido de se atenuarem as dificuldades do transporte. Uma das coisas que mais impressionaram «Sir» George Wilkinson, segundo nos declarou em termos de sincero apreço, foi o asseio das ruas de Lisboa. «Vê-se bem — comentou — que não só a Municipalidade consagra à limpeza da cidade particular cuidado, mas também que os cidadãos esmeram em manter irrepreensível o aspecto da sua capital».

O EXITO NOTÁVEL DO CONGRESSO DAS CAPITALS

Apreciador do pitoresco, o nosso entrevistado fala-nos a seguir, com admiração, de alguns aspectos originais de Lisboa, sobretudo do porte gracioso das varandas, percorrendo as ruas da cidade, com as suas pesadas canastras à cabeça. Quando em seguida, lhe pedimos uma opinião sobre o segundo Congresso das Capitais em que acaba de tomar parte, responde-nos:

— Penso que teve notável êxito. Os delegados londrinos tiveram ocasião de estabelecer numerosas relações de amizade com os de Lisboa e outras capi-

tais. A magnífica hospitalidade com que fomos recebidos, os cuidados havidos com o nosso conforto, o excelente programa de visitas que nos foi preparado e que atingiu o auge no esplêndido espectáculo de gala que nos foi oferecido em São Carlos e o deslumbrante baile na Câmara Municipal, são coisas que nunca esqueceremos. Quero aproveitar esta ocasião para render as minhas homenagens às mulheres portuguesas cuja beleza, graça e elegância fazem honra a uma cidade como Lisboa.

«Sir» George Wilkinson faz uma curta pausa e logo acrescenta:

— Não quero terminar estas minhas impressões sobre a sua cidade sem lhe manifestar o meu apreço e simpatia pelo presidente da Câmara de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto. A sua competência, imparcialidade e facto ganharam-lhe a admiração e o afecto de todos os delegados.

Sabíamos que «Sir» George Wilkinson desempenhou o cargo de «Lord» Mayor de Londres em 1940-41, ou seja durante o período mais crítico da batalha da Grã-Bretanha, quando a aviação alemã fazia cair todas as noites os seus carregamentos de bombas sobre as cidades. Quisemos ouvir as suas recordações dessa fase dramática da vida londrina, mas o nosso interlocutor opôs-nos uma recusa formal.

— A guerra já lá vai — declarou com firmeza. — A hora é de cooperação e amizade. Temos de construir um Mundo melhor

A ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS IDOSAS NA GRÃ-BREITANHA

O representante do «Lord» Mayor de Londres fala-nos em seguida da tarefa que actualmente se absorve a maior parte da sua actividade — a de presidente da Corporação Nacional para Assistência às Pessoas Idosas. Cerca de um ou dois anos antes da última guerra, «Lord» Nuffield deu dez milhões de acções numa grande empresa de automóveis para se constituir a Fundação Nuffield, consagrada à obra de assistência e filantropia. Parte dos dividendos é entregue aos hospitais, outra parte é aplicada em bolsas de estudo para jovens dos Domínios, e o remanescente destina-se a assistência às pessoas idosas. Há dois ou três anos reconheceu-se que as necessidades nestes último capítulo eram tão grandes que se tornava indispensável confiar a tarefa a uma Corporação de cujo conselho de governadores «Sir» George Wilkinson é presidente. A Corporação tem-se dedicado à compra de residências para acomodação de grupos de 25 a 35 pessoas idosas, além de financiar associações particulares que trabalham com fins idênticos. Trata-se, conforme nos explicou o nosso entrevistado, de instalar em boas condições indivíduos que estão demasiado enfermos para viverem em suas casas, mas não estão bastantes doentes para irem ocupar leitos hospitalares de que há grande falta. Do número de um milhão de libras feito há tempos pela União Sul-Britânica foi reservada para este fim a soma de 176.000 libras. A Corporação está utilizando todos os fundos de que dispõe, o que demonstra que, apesar dos vastos programas de assistência social do Governo britânico, a iniciativa particular continua a desempenhar na Grã-Bretanha um papel importante, em colaboração com as autoridades.

A concluir a entrevista, «Sir» George Wilkinson diz-nos ainda: — Levo de Lisboa recordações que não se apagarão durante toda a minha vida. Por isso voltarei a Lisboa logo que me seja possível. Portugal e a Grã-Bretanha são ligados de há muitos séculos. Ao regressarem a Londres os delegados saudam no capital deste país e exprimem-lhe o seu mais sincero agradecimento pela generosa hospitalidade que lhes foi dispensada, fazendo ao mesmo tempo os melhores votos pelas prosperidades de Lisboa nos anos que estão para vir.

Addo

A MÁQUINA DE SOMAR MAIS CONHECIDA EM PORTUGAL POR SER A QUE MATEMÁTICOS E JOVENS USAM.

MODELO MARIANO E PATENTEADO

REPRESENTANTE: Casa do Livro, 111, Rua de S. Miguel, 1.º e 2.º Andares, Lisboa